

# PORTUGAL POST

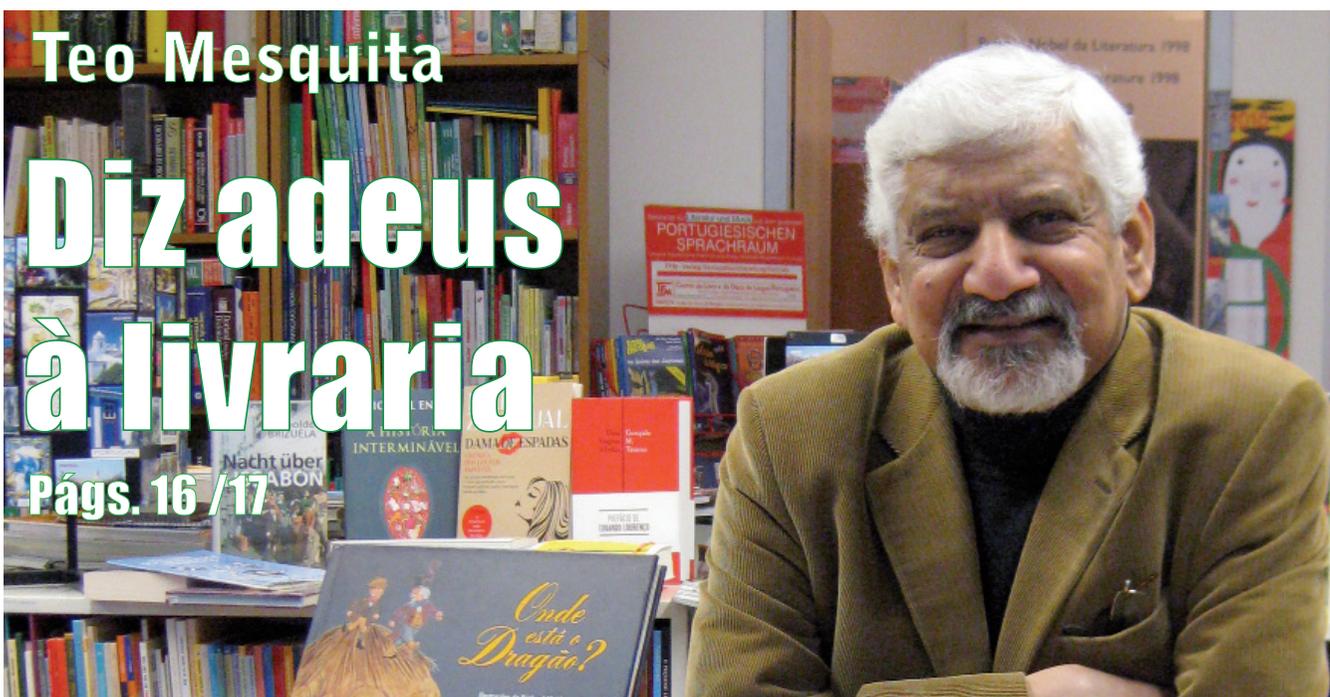
ANO XXI • Nº 240 • Junho 2014 • Publicação mensal • 2.00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853 • ISSN 0340-3718

## “5600 portugueses na Alemanha enfrentam ameaça de expulsão”

■ **Que há de verdade na notícia veiculada pela imprensa portuguesa?**

A comunicação social em Portugal deu muito relevo ao assunto, o que causou uma certa apreensão na nossa comunidade residente na Alemanha. O que se passa afinal? Existirá motivo para pânico? Como reagir em caso de expulsão? Estas ameaças não são novas na Alemanha. A CSU, partido da

direita alemã, já há meses que tem vindo a acusar trabalhadores romenos e búlgaros, que agora beneficiam da livre circulação na EU, de virem para a Alemanha não com a intenção de procurarem trabalho, mas sim com o intuito de abusarem dos benefícios sociais vigentes na Alemanha, nomeadamente, ajuda social e abono de família. //Págs. 3 e 11



### > Nesta edição

#### ■ Frankfurt



O Cônsul Honorário que ninguém quer // P.9

#### ■ Eleições Europeias



PS vence na Alemanha, mas não convence // P.10

#### ■ «Die Portugiesische Küche»



A frescura dos cheiros, sabores e cores de Portugal num folhear de páginas //P.14

Programa das celebrações do Dia de Portugal e dos 50 anos dos portugueses na Alemanha em Hamburgo //P.23



Pub

Escritório de Representação

 **Santander Totta**  
O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

Pub



Revelações exclusivas no PORTUGAL POST

O plano diabólico dos alemães para o Mundial 2014 //P.5



**AGÊNCIA EUGÉNIO**  
Seguros & Finanças

Telefone: 02 31/ 22 640 54 • Fax: 02 31/ 22 640 53  
TM: 01 72/ 536 13 14 • Email: [sandra.eugenio@axa.de](mailto:sandra.eugenio@axa.de)

[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](https://www.facebook.com/seguros.eugenio)



Visite o nosso novo site na web: [www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

Director: Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
António Justo: Kassel  
António Horta: Gelsenkirchen  
Carlos Gonçalves: Lisboa  
Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
Cristina Krippahl: Bona  
Dora Mourinho: Essen  
Elisabete Araújo: Euskirchen  
Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
Glória de Sousa: Bona  
Helena Araújo: Berlim  
Helena Ferro de Gouveia: Bona  
João Ferreira: Singen  
Joaquim Nunes: Offenbach  
Joaquim Peito: Hanôver  
Luísa Costa Hölzl: Munique  
Marco Bertolaso: Colónia  
Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
Paulo Pisco: Lisboa  
Salvador M. Riccardo: Berlim  
Teresa Soares: Nuremberga

Direcção **portugalpost.de**: Eliesha Schulte

Assuntos Sociais: Abílio Ferreira

Saúde: Prof. Dr. Fernando Pádua

Língua Portuguesa: Dra. Luciana Graça

Consultório Jurídico:

Catarina Tavares, Advogada  
Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

Tradução: Barbara Böer Alves

Impressão: Portugal Post Verlag

Redacção, Assinaturas Publicidade

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351  
www.portugalpost.de  
E-Mail: portugalpost@free.de  
www.facebook.com/portugalpostverlag

Publicidade - Portugal

AJBB Network - Arnado Business Center  
Rua: João de Ruão, nº 12 - 1º -Escrt 49  
3000-229 Coimbra (Portugal)  
Tel: (+351) 239 716 396  
publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag  
Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Tel.: 0231 - 83 90 289  
Fax: 0231 - 83 90 351  
correio@free.de

**Adira já!**

# Por que razão os portugueses não votam nas eleições?



Joaquim Nunes,  
Offebach

**1** Pude acompanhar de perto o movimento de todo o fim de semana de eleições para o Parlamento Europeu numa das seccções de voto da área consular aqui da minha região (Área consular de Stuttgart). Estive até ao encerramento e fiquei assustado com uma percentagem de 3,16 % de participação eleitoral. Só 3 em cada cem portugueses/as desta região fizeram uso do seu direito de voto, exerceram este direito que a democracia lhes concede. Claro que há também que contar com os eleitores que exerceram o seu direito de voto nos partidos alemães. Mas presumo que esses terão sido igualmente em número tão reduzido que não vão alterar significativamente essas percentagens!

A que se deve uma tão baixa participação? à falta de interesse pela Europa? à nula mobilização dos eleitores por parte dos partidos? à informação tardia e deficitária dos eleitores acerca dos locais de voto? à dispersão geográfica dos emigrantes e às distâncias que eles teriam de percorrer para ir votar? à complexidade do processo, que impediu que alguns não pudessem votar mesmo estando recenseados, porque não fizeram a tempo a opção de votar para a

Europa através das listas nacionais? De certo, um pouco de tudo.

Mas um outro dado dramatiza ainda mais a situação: a maior parte - a esmagadora maioria! - dos emigrantes portugueses nem sequer está recenseada! Quer dizer, não votam nem para o Parlamento Europeu, nem para a Presidência da República Portuguesa, nem para o parlamento português! Não votam em nada. Vivem aqui há 10, 20, 30, 40 ou mesmo 50 anos e nunca se recensearam! Quer dizer, os que estavam recenseados abstiveram-se e muitos outros nem sequer estão recenseados!

**2** Cidadãos de Portugal, a viver na "Europa", éramos chamados a decidir os destinos desta União Europeia. A Europa devia interessar-nos como nenhum outro tema da política, eu diria até mesmo mais do que a política interna portuguesa. A "Europa" é a nossa casa e o nosso destino. Será que os mais "velhos" já se esqueceram da complicação que era obter aqui uma "autorização de estadia" (Aufenthalsterlaubnis) enquanto Portugal não se tornou membro da UE? Já esqueceram a "maçada" que era fazer uma das "nossas" viagens de carro entre a Alemanha e Portugal, com todas essas fronteiras a atravessar? Já ninguém se lembra da logística que nos era pedida para ter consigo uma reserva de divisas dos diferentes países ao longo do percurso? E

será que os imigrantes que aqui chegaram depois de 1986 (ano de adesão de Portugal a UE) não se deram ainda conta que a sua vinda para aqui e sua vida aqui estão tão facilitadas precisamente porque somos membros da Comunidade Europeia? Ninguém aproveita tanto da União Europeia como os imigrantes! Ninguém terá tanto a perder, se o projecto europeu "descarrilar"!

**3** As razões que podem explicar a abstenção não faltam, como atrás referi. Mas tudo se consegue, quando se quer. Distâncias?! Mas então não é verdade que andamos centenas de km para "ver a bola", quando o desafio nos interessa? Ou para um baile, ou para um concerto do nosso músico preferido? Falta de informação?! Mas então não temos a televisão em casa?!

Parece-me que o problema é mais fundo. Ainda não nos demos conta de que a política é uma obrigação do cidadão. Ser cidadão é, à letra, ser habitante da "polis" (palavra grega para dizer cidade). Não ser pode ser bom cidadão e viver toda uma vida de costas voltadas para a política! Se o fazemos, damos uma triste imagem do e/imigrante...

Eu, por mim, meti na minha agenda esta tarefa: motivar quem puder para se recensear como eleitor, a fim de poder votar nas próximas eleições, sejam elas quais forem, para Portugal ou para a Europa!

## Editorial

### Uma festa de "se lhe tirar o chapéu"

Esta nota vai direitinha para o destaque que nos merecem as celebrações do Dia de Portugal em Hamburgo com iniciativas que decorrem entre os dias 4 a 8 de Junho. Nunca se conseguiu pôr de pé um evento com tamanhas dimensões e com uma variedade de acontecimentos que preenche um programa "de se lhe tirar o chapéu". (ver pág.23)

A festa em Hamburgo tem de tudo para todos e só é possível porque as entidades diplomáticas portuguesas estão empenhadas na sua organização. Desta vez não houve um envolvimento da comunidade. O consulado e a Embaixada puseram as mãos à obra, mobilizaram meios e recursos que seriam dificilmente conseguidos se a iniciativa fosse organizada

pelos organizações da comunidade a quem se pede para participar assistindo aos eventos que acontecerão nesses dias.

Nos moldes em como estão a ser organizadas, estas celebrações só podiam ser organizadas em Hamburgo. Em mais nenhuma outra cidade há um bairro português e uma comunidade tão concentrada. Mais nenhuma outra cidade na Alemanha há uma história de presença lusa como há em Hamburgo. Estas duas razões só por si bastariam para Hamburgo merecer um festa como a que se vai realizar. Sublinha-se ainda o papel dos organizadores que conseguiram envolver as entidades alemãs ao mais alto nível.

É com satisfação que anuncia-

mos a colaboração nas páginas do PP de Abílio Dias Ferreira já a partir da presente edição. Este nosso novo colaborador vem dar continuidade ao trabalho de informação e esclarecimento social que José Gomes Rodrigues desempenhou com mérito durante muitos anos neste jornal.

Abílio Ferreira Dias tem um longo percurso de actividade profissional em postos consulares. Desempenhou também o cargo de Vice-Cônsul no ex-posto consular em Frankfurt e é um profundo conhecedor da comunidade e dos seus problemas.

Com a colaboração de Abílio Dias Ferreira o PP fica mais rico e os leitores saberão estimar o trabalho deste nosso novo colaborador.

# “5600 portugueses na Alemanha enfrentam ameaça de expulsão”



Abílio Ferreira

Assim noticiava o Diário de Notícias (DN) na sua edição de 21 maio 2014. Segundo o DN, o partido CSU da Baviera, um dos partidos que integra a coligação do governo da chanceler alemã Ângela Merkel, avançou com uma proposta de lei para que os imigrantes que estejam desempregados de três a seis meses sejam repatriados. Esta medida poderá vir a afetar 4,4% dos imigrantes portugueses na Alemanha que se encontram na situação de desempregados.

A comunicação social em Portugal deu muito relevo ao assunto, o que causou uma certa apreensão na nossa comunidade residente na Alemanha.

O que se passa afinal? Existirá motivo para pânico? Como reagir em caso de expulsão?

Estas ameaças não são novas na Alemanha. A CSU, partido da direita alemã, já há meses que tem vindo a acusar trabalhadores romenos e búlgaros, que agora beneficiam da livre circulação na EU, de virem para a Alemanha não com a intenção

de procurarem trabalho, mas sim com o intuito de abusarem dos benefícios sociais vigentes na Alemanha, nomeadamente, ajuda social e abono de família.

As críticas provenientes de várias forças políticas e organismos de apoio à emigração não se fizeram esperar: as suspeitas levantadas por alguns políticos e órgãos de comunicação não têm fundamento para justificar alterações legislativas. Destinam-se apenas a fazer propaganda descarada contra imigrantes indesejados, nomeadamente os procedentes do leste europeu, alegam os críticos.

Tais suspeitas foram designadas por “Sozialtourismus” (turismo social), que acabou por ser considerada a *Unwort* (despalavra/palavrão) do ano 2013 por um júri formado por especialistas, que considerou muito infeliz essa expressão com que se pretende discriminar cidadãos, que por pura necessidade se encontram à procura de um futuro melhor na Alemanha e encobre que têm esse direito fundamental.

Que fazer no caso de algum português receber ordem de expulsão da Alemanha com o argumento de se encontrar desempregado e estar a beneficiar de ajuda social?

Não será a primeira vez que

tal acontece. Houve Repartições de Estrangeiros que já o tentaram no passado. Tanto quanto é do meu conhecimento, nenhum dos afetados que recorreram dessa decisão acabaram por ser expulsos do território alemão, pelo menos no que se refere a residentes na anterior área consular de Frankfurt. Os Serviços Sociais do respetivo posto consular chegaram a ter de encaminhar os lesados para os serviços jurídicos para recurso a tribunal administrativo. Em nenhum dos casos o tribunal deu razão aos Serviços de Estrangeiros alemães. Um trabalhador da UE que adquiriu o estatuto de residente ao abrigo do direito à livre circulação não pode ser expulso pelo simples facto de se encontrar desempregado.

Cidadãos nacionais dos países membros da Convenção Europeia de Assistência Social e Médica de 1953 (*Europäische Fürsorgeabkommen*), entre os quais se encontra Portugal, podem invocar adicionalmente essa Convenção, também assinada pela Alemanha.

O governo federal alemão declarou em finais de 2011 uma reserva à referida Convenção, excluindo da ajuda social (conhecida por “Harz IV”) do Jobcenter (centro de emprego) cidadãos da EU que buscam tra-

balho na Alemanha. No entanto, tal declaração de reserva tem sido muito controversa sob o ponto de vista jurídico. Há tribunais que não consideram legal a exclusão de cidadãos da EU desse benefício social. Por conseguinte, em caso de recusa, aconselha-se o recurso contra a decisão do Jobcenter dentro do prazo indicado na respetiva decisão.

2. Período inicial de procura de emprego:

A situação já é mais complexa quanto ao período inicial de procura de emprego. Existe ou não o direito a acesso a ajuda social alemã para cidadãos comunitários que se encontram na Alemanha à procura de emprego?

As decisões dos tribunais alemães não têm sido uniformes nesta matéria.

A 2 de dezembro de 2013, o *Landessozialgericht* (Tribunal Estadual de Assuntos Sociais) da Renânia do Norte-Vestfália deu razão a uma família romena que reclamava ajudas sociais na Alemanha. O tribunal invocou a liberdade de circulação e de permanência dos cidadãos da UE, garantida pela Carta Europeia dos Direitos Fundamentais.

Também o *Landessozialgericht* da Baviera se pronunciou no mesmo sentido considerando contrária ao direito da

união europeia a exclusão dos cidadãos da UE das prestações do Harz IV quando se encontram à procura de trabalho.

Já o *Landessozialgericht* da Baixa Saxónia se pronunciou em sentido contrário.

Atualmente encontra-se pendente no Tribunal Federal Social um caso surgido em Berlim. O coletivo de juizes suspendeu por enquanto a ação e apresentou a questão ao Tribunal Europeu de Justiça. A decisão definitiva irá, portanto, depender se o Tribunal Europeu considera eficaz a norma de exclusão consagrada no código do direito social alemão “*Sozialgesetzbuch II*” (SGB II) ou se a mesma infringe o direito da UE.

Essa cláusula de exclusão constante do SGB II nega em absoluto aos cidadãos da UE a concessão de prestações sociais para o período de procura de emprego, enquanto prevê esse benefício para os cidadãos alemães.

Esta norma poderá estar em contradição com a obrigação de igualdade de tratamento dos trabalhadores migrantes, prevista no Regulamento (CEE) n.º 1408/71.

\*Abílio Ferreira, ex-vice-cônsul do vice-consulado de Portugal em Frankfurt é o nosso novo colaborador para a área dos assuntos sociais.

Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Tel.: 0231 - 83 90 289  
Fax: 0231 - 83 90 351  
correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis  
Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

Adira já!

Caro/a Leitor/a, se é assinante, avise-nos se mudou ou vai mudar de endereço

Sim, quero receber em casa o PORTUGAL POST

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: PORTUGAL POST - Assinaturas  
Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

**Formas de pagamento:**

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar  
Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Meio de pagamento não obrigatório  
Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

Widerruf  
Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.  
Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund  
Gläubiger-Identifikationsnummer  
DE10ZZ00000721760  
Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

\_\_\_\_\_  
Kreditinstitut (Name und BIC)

DE \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_  
IBAN

\_\_\_\_\_  
Datum, Ort und

\_\_\_\_\_  
Unterschrift

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

# No Brasil, o coração bate nas cores verde, amarela e encarnada



Da nossa correspondente em S. Paulo  
Eulália Moreno

A Copa do Mundo de Futebol inicia-se a 12 de Junho. Para a comunidade portuguesa aqui residente começa no dia anterior quando o avião que traz a delegação de Portugal pousar no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, São Paulo. Enquanto o grande dia não chega, a ansiedade vai tomando conta dos adeptos que, preocupados, acompanham o noticiário de um Brasil a “ferro e fogo”, relutante ainda em enfeitar as suas ruas e gritando nas manifestações que “Não vai haver Copa”.

Para a maior comunidade de portugueses residentes fora do território nacional o momento é de festejar, de querer mimar os jogadores e guardar bem no fundo do coração o desejo de que Portugal faça uma bela campanha. O mesmo coração que vai bater acelerado quando “A Portuguesa” for entoada nos estádios brasileiros que para alguns está dividido: a meio, o verde, num lado o encarnado e do outro o amarelo.

Conversamos com os luso descendentes Marcia Henriques Semedo, seu marido Rodrigo Nagi Moraes e com o português Jota Santos. E nos surpreendemos: os primeiros vão torcer por Portugal. O segundo, pelo Brasil.

Marcia é filha de portugueses, nasceu em São Paulo, dança com o marido Rodrigo no Rancho Folclórico Pedro Homem de Mello e juntos não conseguem passar dois anos sem visitar Portugal: “Só quem já passou por isso sabe o que é abrir a porta do avião e sentir o cheiro de Portugal. Não é simplesmente comer uma alheira, um leitão à Bairrada, uma batata ao murro.. é fechar os olhos e sentir-se lá na aldeia dos seus ancestrais, a degustar uma iguaria ou um bom copo de vinho da região. É sentir o cheiro do eucalipto, do pinheiro, das flores. É andar no meio do povo, à noite voltar do café e sentir o cheiro de lenha dos fogões e lareiras”. Rodrigo é neto de portugueses de Mesão Frio e de húngaros da Transilvânia (hoje Roménia), e são pais da Beatriz baptizada na mesma igreja onde a avó recebeu o sacramento em Ervedal da Beira, Oliveira do Hospital, e que tem o sonho de milhões de meninas dos 8 aos 80 anos: conhecer o Cristiano Ronaldo.

Há dois meses criaram um perfil no Facebook para a Comissão de Boas Vindas à Seleção Portuguesa onde compartilham informações e fazem os acertos para as deslocações até a vizinha cidade de Campinas (100 quilómetros de São Paulo) para assistir aos treinos abertos (está prevista a realização de dois: um no dia 12 de

Junho e outro a 18 de Junho). Quem sabe não bate a sorte à porta e o CR7 tira uma foto com a Beatriz?

Treinos à parte, o importante é assistir a um jogo da selecção. “Nunca tivemos êxito, nem aqui nem na Europa. Uma amiga nossa tinha um par de ingressos que disponibilizou à conta de um imprevisto. De imediato pedi 10 dias de férias e não deixamos escapar a oportunidade de ir até Salvador, no Estado da Bahia, para apoiar a nossa selecção logo na estreia”, diz Rodrigo.

As manifestações que tem ocorrido um pouco por todo o Brasil preocupam. “Acredito que o povo esteja feliz por esse evento acontecer aqui. Há muitos interesses políticos nessas manifestações orquestradas por alguns grupos que pretendem tirar proveito da exposição global de uma competição dessa magnitude. Espero que as autoridades façam algo para que todas possam viver uma bela festa”, considera Marcia.

E se a final for entre Brasil e Portugal, como é que fica o coração?

“Nascemos no Brasil, gostamos daqui, mas claro que torceremos sempre por Portugal”, respondem.

**Sandes Cristiano Ronaldo, para comer e chorar por mais**

Desde o dia 17 de Dezembro quando a Federação Portuguesa de Futebol informou que Campinas seria a base da equipa durante o torneio que o telefone da Casa de Portugal não pára de tocar. No luxuoso resort Royal Palm a bandeira portuguesa foi hasteada e na cozinha do City Bar confecciona-se a sandes Cristiano Ronaldo que é vendida na mesma proporção das sardinhas nas festas populares portuguesas. Criada no dia em que ele ganhou a Bola de Ouro da FIFA a sandes é feita com pão, bacalhau, azeitonas e alho.

Campinas tem mais de um milhão de habitantes, dos quais nove mil são portugueses ou luso descendentes. Ruidosos e festivos portugueses que surgem pelas esquinas da cidade, tocando, cantando e dançando. E bandeiras verdes e rubras já são vistas nas janelas das casas e apartamentos.

Quem comanda a festa é o emigrante Jota Santos, o Zé Português, natural de Pombal, radialista do programa “Portugal, Minha Saudade”, um português para o qual não há tempo ruim. Sempre bem disposto, ele é o dono do City Bar que já foi matéria em vários jornais brasileiros e até na RTP. Esse é o português que queria levar bolinhos de bacalhau para receber a selecção portuguesa quando do desembarque. Desistiu da ideia porque seriam necessárias centenas de milhares de bolinhos. E farta-se de vender a sandes Cristiano Ronaldo numa média de 250 por dia.

“Nós sabemos que o nosso primeiro adversário, a Alemanha é séria candidata ao título, mas tenho a certeza de que quando a bola rolar, Portugal nos dará muitas alegrias”, declara. “A única hipótese de Brasil e Portugal se cruzarem na Copa é na final, o que muitos gostariam de ver e se isso acontecer a minha torcida será pelo Brasil”.

No meio dessa festa luso brasileiro, por instantes, até nos esquecemos que outra delegação presente na Copa do Mundo estará igualmente hospedada na cidade de Campinas: a Nigéria, país com laços culturais muito fortes com o Brasil, mas essa é uma outra história que fica para uma próxima vez.

## Passos Coelho estará ao lado de Angela Merkel na estreia de Portugal



O primeiro ministro Pedro Passos Coelho estará presente no Estádio Arena Fonte Nova, na cidade brasileira de Salvador, a 16 de Junho, para assistir ao jogo de estreia das selecções de Portugal e Alemanha. Ao seu lado estarão a chanceler alemã, Angela Merkel e a Presidente Dilma Rousseff, que também já confirmou a sua presença.

O programa oficial da deslocação começa a 13 de Junho, em São Paulo, com encontros com investidores e empresários brasileiros, participação em seminários económicos e um encontro com o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin. Passos Coelho estará ainda presente no espectáculo musical no qual participa Antonio Zambujo na Sala São Paulo.

No dia seguinte, o chefe do Governo português visita a Casa de Portugal, inaugura um centro de negócios, encontra-se com a comunidade portuguesa e viaja para o Recife, Estado de Pernambuco, onde, no dia 15, se encontra com o governador, João Lyra Neto, e visita o Real Hospital Português, mantendo novos encontros com a comunidade portuguesa local.

Nesse dia segue para Salvador, Estado da Bahia, onde a 16 de Junho encontra-se com a comunidade portuguesa, com o governador Jacques Wagner, e assiste ao jogo de futebol entre a selecção nacional e a Alemanha, regressando a Portugal após a partida. E.M.



Marcia é filha de portugueses, nasceu em São Paulo, dança com o marido Rodrigo no Rancho Folclórico Pedro Homem de Mello e juntos não conseguem passar dois anos sem visitar Portugal. Foto: Eulália Morenos



## O plano diabólico dos alemães para o Mundial 2014 – revelações exclusivas no PORTUGAL POST

Marco Bertolaso

Em breve começa o Campeonato Mundial de Futebol. A partida inicial entre Portugal e a Alemanha em Salvador da Bahia, no Brasil, no dia 16 de Junho, é muito importante para as duas selecções. A expectativa é grande. Mas o que ninguém sabe, é que a Federação Alemã do Futebol (DFB) e o Governo alemão desenvolveram uma estratégia digna de um filme de “James Bond”. De que se trata? A selecção alemã é famosa por ganhar, graças à sua determinação de lutar até à exaustão. Mas a receita não funcionou nos últimos vinte anos: o país foi campeão mundial em 1990 e campeão europeu em 1996. A partir daí, conseguiu apenas segundos e terceiros lugares. O que causou grande consternação na Alemanha.

Para garantir o fim deste período de provação foi desenvolvido um plano secreto, cujas vítimas deverão ser as equipas de Espanha e Portugal. Jornalistas corajosos do “Portugal Post” desvendaram esta estratégia impressionante, decidida na cave da central da DFB em Frankfurt, directamente após o sorteio dos grupos que jogam no Mundial. Os objectivos são claros: a Alemanha tem que ganhar contra Portugal, de preferência com uma diferença de golos elevada, para conquistar a primeira posição do grupo. E também a Espanha deve ser derrotada, para não voltar a barrar o caminho para o título à selecção germânica. Para o conseguir, os alemães estão dispo-

tos a tudo, mesmo a sacrifícios inimagináveis.

E foi o que aconteceu diante dos olhos do mundo, sem que ninguém, até agora, se tivesse dado conta do facto: o Bayern de Munique perdeu contra o Real Madrid. O leitor não se interrogou logo como foi possível? Afinal, o Bayern é o melhor clube de futebol do mundo. E também este ano estava em condições de ganhar a Liga dos Campeões com uma perna às costas, passe a expressão. Mas a DFB pressionou o Bayern a perder contra o Real Madrid. Quem viu a partida em Munique ficou logo desconfiado que aquela derrota só podia ser deliberada! De um modo geral, o treinador Pep Guardiola não consegue estragar uma partida daquela maneira. Antes fora a vez do Borussia Dortmund, o segundo classificado na Bundesliga, a ser chutado para fora do torneio pelo Real. Muito estranho, não é? E por um triz a coisa corria mal. O treinador Jürgen Klopp teve que empenhar-se a fundo para o clube não marcar mais golos, apesar das muitas oportu-

**A propósito: na Alemanha apenas uma pessoa se opôs ao plano. Uli Hoeneß, presidente do Bayern de Munique, insistiu sempre em ganhar todos os jogos. Recusou-se a participar na conspiração e a perder jogos deliberadamente. E agora foi preso ....**

tunidades que o Dortmund teve na segunda mão. Mas Klopp salvou corajosamente o plano secreto.

O leitor decerto perguntará de que se plano se trata, afinal. É simples: desta vez, os jogadores da selecção nacional viajam para o Mundial bem descansados e recuperados. A contrários do que se passa com os espanhóis e portugueses, com as estrelas do Real Madrid Cristiano Ronaldo, Fábio Coentrão e Pepe, que, até ao último minuto, tiveram desgastes físicos e foram obrigados a correr o risco de lesões. O objectivo é que cheguem cansados ao Brasil para

jogarem muito mal.

Mas o plano diabólico também explica outras aparentes inconsistências: a ideia era deixar o Real ganhar, mas poupar os jogadores de topo alemães. Eis por quê Mesut Özil foi obrigado a transitar inesperadamente do Real para o Arsenal. Sami Khedira fez uma “pausa devido a uma lesão”. E em negociações com o treinador José Mourinho, a DFB conseguiu mais um golpe contra as equipas ibéricas. Mourinho, irado, abandonou Madrid. Além disso, quer ser o primeiro a ganhar um título como treinador nacional português. Não foi preciso a DFB insistir muito para que Mourinho sacrificasse a oportunidade do Chelsea de alcançar a final, de modo a obrigar um segundo clube espanhol, o Atlético, a jogar na final em Lisboa, pouco antes do Mundial.

É sabido que os alemães são minuciosos. Por isso não se limitaram à Liga dos Campeões. O leitor começa a compreender? A final da Liga Europa foi disputada pelo Benfica, actualmente o melhor clube português, e

mais um clube espanhol, o Sevilla. O que esteve longe de ser um acaso! O plano correu lindamente aos alemães, porque assim aumentou o número de jogadores dos dois países sem repouso antes do Mundial. Também na Liga Europa os clubes alemães perderam alguns jogos de propósito. O resto foi tratado discretamente em modestas “negociações diplomáticas”.

Talvez interesse ainda ao leitor o papel do Governo alemão neste contexto. Coloque-se a seguinte questão: a saída de Portugal do programa de resgate justamente agora poderá ter sido coincidência? E foi coincidência a publicação, nesta precisa altura, de indicadores económicos e financeiros positivos na Espanha? A contrapartida ficará clara no Mundial.

Podem parecer incrível, mas é verdade: este ano os alemães destruíram deliberadamente todas as chances dos seus clubes de ganhar títulos. Com as suas manobras conseguiram que todos as finais fossem disputadas por clubes espanhóis e portugueses, para que Lahm, Schweinsteiger e companhia pudessem, finalmente, garantir o campeonato à Alemanha. O Portugal Post foi o único jornal a descobrir o plano diabólico, apesar da estratégia ser muito evidente.

A propósito: na Alemanha apenas uma pessoa se opôs ao plano. Uli Hoeneß, presidente do Bayern de Munique, insistiu sempre em ganhar todos os jogos. Recusou-se a participar na conspiração e a perder jogos deliberadamente. E agora foi preso ....



Embaixador de Portugal faz o balanço dos seus dois anos em Berlim

# “Os nossos passos são muito escrutinados pelos nossos interlocutores alemães”

## BERLIM

Cristina Dangerfield-Vogt

O Portugal Post conversou com Luís de Almeida Sampaio, Embaixador de Portugal, sobre a sua avaliação dos dois primeiros anos de representação na Alemanha, sobre a União Europeia, a dinamização da Embaixada e o seu contacto com a Comunidade.

Luís de Almeida Sampaio entrou pela primeira vez na Embaixada de Portugal, em Berlim, no dia 2 de Abril de 2012. Mas só a partir do momento em que apresentou credenciais ao Chefe de Estado é que pôde iniciar as suas funções oficialmente. «Fiz parte do primeiro grupo a apresentar credenciais ao Presidente Federal, Joachim Gauck, no palácio de Bellevue. Há uma cerimónia protocolar muito bonita e é um momento particularmente solene, trocando-se as primeiras impressões. No palácio de Bellevue está uma fotografia minha».

O Embaixador afirmou que a sua tarefa tem sido muito facilitada por três razões:

«A Alemanha nutre um carinho especial pelo nosso país. Portugal é um tema que interessa aos alemães do mundo político, económico, financeiro, empresarial e, também, do mundo da cultura, da intelectualidade, das letras e das artes, em geral». Acentuou «atrevo-me a dizer que para a Alemanha, Portugal nunca deixou de estar na moda». E prosseguiu, enumerando momentos em que a simpatia pela nossa cultura é evidente como «na última visita de Siza Vieira, na presença de artistas portugueses na Kultur Haus Bethania, que é motivo de orgulho para a própria instituição, na Berlinale com filmes portugueses».

Devido à crise económica que o país atravessa, «os nossos passos são muito escrutinados pelos nossos interlocutores alemães e isso facilita a vida de um

embaixador». A excelência dos produtos portugueses a todos os níveis «fala por si». Realçou existir um grande respeito pelas comunidades portuguesas. E, esclareceu que «se fosse embaixador de uma comunidade problemática, ou que estivesse na origem de grandes tensões, ou que fosse vista com etiquetas negativas por parte dos alemães, a minha vida seria muito mais difícil.»

A União Europeia atravessa vários desafios e Portugal e a Alemanha «estão na linha da frente». A situação de crise económico-financeira e as tensões na Ucrânia criam instabilidades que abrem o caminho ao aumento do número de eurocríticos e eurocépticos. «Nesta encruzilhada em que a UE se encontra, Portugal e a Alemanha têm dois papéis diferentes de grande responsabilidade. A Alemanha é o motor económico e, cada vez mais, o motor político da UE; Portugal vai ser uma história de sucesso e contribuir para o aprofundamento da UE, que é a única forma de conseguir ultrapassar a crise que vivemos de forma duradoura».

«Servi duas vezes nos Balcãs em países aspirantes à integração europeia, na Bósnia e na Sérvia, e estive, simultaneamente, acreditado na Macedónia e no Monte Negro, que são países da área do alargamento prospectivo da UE. Quando na Alemanha se fala de alargamento, inclui-se a Turquia. No entanto, é importante referir que aquela faz parte da parceria oriental, o que não é propriamente uma antecâmara do processo de integração; tem acordos de associação com a UE e está num patamar diferente.»

O Embaixador sublinhou ser prioritário superar as dificuldades da crise económico-financeira e que isso passa pelo aprofundamento da UE: «o alargamento tem o seu tempo, metas, calendário».

«Atrair investimento económico para Portugal e vender cada vez mais produtos e serviços para a Alemanha são tarefas de todos os dias, mas ainda há muito por fazer». Contudo, frisou que «o mérito do aumento das exportações é das empresas portuguesas».

**«Atrevo-me a dizer que para a Alemanha, Portugal nunca deixou de estar na moda».**

Foto: Gonçalo Silva



Desde o início que juntar e articular sinergias e instituições tem sido o leitmotiv da actividade do Embaixador. «Constituímos um paradigma para outros postos diplomáticos portugueses porque somos uma equipa a funcionar em perfeita articulação» e sublinhou que todos os organismos de representação e os departamentos conhecem os passos de cada um e que a sua agenda é do conhecimento de todos os funcionários. «A minha agenda é manifestação de transparência e vontade de articulação. Digo, com muito orgulho, que somos a única embaixada portuguesa no mundo onde isto se faz.»

A vida económico-financeira não se desenrola só em Berlim. Pela sua natureza de país descentralizado, o Embaixador está em constante movimento, o que poderia ser mais dispendioso, se ele não tivesse tomado medidas para reduzir os custos. «Viajo num automóvel a diesel, com contrato de leasing, podendo deslocar-me por toda a Alemanha, em noventa por cento dos casos, sem pernoitar e trabalhando no automóvel. Em dois anos fiz setenta mil quilómetros de natureza profissional».

Estas deslocações frequentes do Embaixador permitem-lhe comunicar pessoalmente com as autoridades locais, as empresas, as universidades, estabelecer contactos sociais e culturais e visitar as comunidades portuguesas espalhadas pela Alemanha.

A descentralização de actividades tem sido uma estratégia importante de Luís de Almeida Sampaio, tendo sido iniciada a rotação dos festejos do Dia de Portugal no ano passado.

«De resto, o Portugal Post, um jornal que temos em muito apreço, brindou-nos com uma magnífica página central de fotografias a cores no Dia de Portugal 2013, em Düsseldorf.»

# O MELHOR DA FESTA ESTÁ NA GLOBO.

Cobertura em  
toda a programação:  
a animação  
da torcida;  
a concentração das  
equipes; entrevistas  
e muito mais.

**GLOBO  
NA ALEMANHA**

€ **12**,<sup>90</sup>  
MÊS

Assista a Globo com  
o aplicativo da  
CloudioTV no Roku,  
na sua Smarttv ou no  
TV Voyager.



**ACOMPANHE OS BASTIDORES DA MAIOR FESTA DO FUTEBOL.**

**LIGUE JÁ E ASSINE:**

**+44 2083 356 777**

**CLOUDIOTV.COM**

**ATENDIMENTO EM PORTUGUÊS**



na



## O que se passa na vida associativa de Estugarda?

### Estugarda

Estugarda concentra um grande número de Associações de Emigrantes das mais variadas nacionalidades. Os gregos transformaram no dealbar do ano 2000 as suas colectividades nacionais em cafés e restaurantes, os árabes também e os espanhóis foram fechando tudo o que era emblemático do fervor nacionalista espanhol.

Os portugueses, que tinham tido duas poderosas instituições - a Igreja e a Oposição Democrática (anterior ao 25 de Abril) - a fomentar a vida associativa, concentraram todo o seu investimento na fundação do Centro Desportivo Português de Estugarda e na Associação 1º de Maio. Quanto à Associação Velhas Glórias e a Associação Portuguesa de Fellbach tentam sobreviver, de cara levantada e de forma democrática.

Manuel Martins, presidente da direcção da A.P. de Fellbach, sublinhou que tudo corre "ouro sobre azul" na sua Associação, que mobiliza mais de 160 sócios. Sendo -apontou- uma grande parte dos novos sócios aderentes jovens. Contas claras e equilibradas, programas culturais diversificados e uma re-lação estreita com a Municipalidade de Fellbach, consolidam um projecto muito dinâmico com mais de 17 anos de existência.

A AP de Fellbach tem ótimas instalações que oferecem possibilidades para se realizarem conferências e reuniões de trabalho - Workshops - a todos os empresários que lhe solicitem. Vai participar na máxima força na Festa Internacionalista, certame anual realizado pela autarquia, que este ano se celebra de 20 a 22 do corrente mês.

Ouvimos também Manuel

Gomes, vice-presidente da A Velhas Glórias, colectividade que disfruta de um local muito central e amplo no centro da nova "movida" estugardiana. Manuel Gomes confessou-nos que a crise está a provocar alguns contratempus na vida da associação que fundou, há mais de 37 anos.

Actualmente, não existem apoios nenhuns. Nem do Governo português, nem do alemão.

Gastamos muito dinheiro no desporto. Só no Futebol gastamos mais de 15 mil Euros/ano. A que se juntam mais de 25 mil para custear rendas e despesas de arrendamento e funcionamento inerentes. "Será uma possibilidade, a estudar, no médio prazo, a transformação da AV- Glórias numa filial do Benfica", elucidou o dirigente associativo.

FA. Ribeiro

## FOTOGENTE



Foto: PP Arquivo

Harald Heinke, Presidente da DPG (Deutsche Portugiesische Gesellschaft), vai ser homenageado pelas autoridades portuguesas com atribuição da Medalha de Mérito das Comunidades.

Harald Heinke, Natural de Zittau, é Presidente da DPG (Deutsche Portugiesische Gesellschaft), uma associação cultural luso-alemã, que cumpre este ano 50 anos de existência e cujo denominador comum entre os membros, quase todos alemães, é o grande amor e paixão por Portugal. Estes sentimentos concretizam-se numa enorme dedicação dos seus associados à divulgação da cultura, história e literatura portuguesas e de Portugal; e também da sua variada geografia e locais e actividades de interesse desde 1964. Lembrar tempos felizes que muitos dos membros da DPG viveram em terras lusas e difundir as qualidades do nosso país junto do público alemão, não só através da revista Portugal Report, mas também através da organização de eventos culturais, gastronómicos, festas e outros - são os objectivos da associação. Harald Heinke preside aos destinos da associação desde 1999. O seu propósito tem sido a realização dos fins da associação através da canalização e optimização das sinergias existentes e, para isso, pôs ao serviço de todos os membros e simpatizantes a sua vasta e variada experiência profissional adquirida em vários países ao longo de uma vida.

Harald Heinke é um homem de muitos talentos e que desde jovem sempre soube gerir múltiplas tarefas, o que, nas suas palavras, "foi, sem dúvida, uma vantagem na RDA". Foi voluntário e depois cooperante em África durante vários anos, foi o Director Regional da Olimar durante quase uma década, é artista plástico, na área da pintura, e é escritor com dois livros publicados sobre Moçambique e a Argélia.

## DIREITO DE RESPOSTA

### "Conselheiro do CCP, Alfredo Stoffel, critica a realização do Congresso"

Exmo Senhor Diretor do Jornal Portugal Post,

Ao abrigo do direito de resposta, peço-lhe o favor de publicar no jornal que dirige, na edição a sair no dia 1 de junho, o seguinte texto.

O último número do Portugal Post nº 239 de maio de 2014, informa que o Senhor Alfredo Stoffel, a propósito da realização em Hamburgo no próximo dia 6 de junho de um Congresso para celebrar os 50 anos da Comunidade portuguesa na Alemanha, afirma que: "apesar de ter sido convidado para participar numa mesa-redonda no final do Congresso, Alfredo Stoffel diz que não vai e apresenta as suas razões. Uma delas tem a ver com o facto da Embaixada 'planear este congresso ignorando' os verdadeiros actores da comunidade."

Quero esclarecer que, de acordo com a troca de mensagens que envio em anexo, o Senhor Stoffel foi convidado por mim, Leitora do Instituto Camões e parte ativa da Comissão organizadora do Congresso, de igual forma que muitas outras personalidades, para tomar

parte como participante de uma Mesa-redonda. Ao nosso convite o Senhor Stoffel respondeu muito cortês e elegantemente que não poderia estar presente por se encontrar nesse momento de férias em Portugal. Perante a disparidade da sua resposta ao nosso convite e as palavras citadas no seu jornal, aqui deixo à sua consideração e dos seus leitores o julgamento que acharem mais apropriado.

De igual modo, tratando-se de um Congresso, não seria possível convidar todos os "verdadeiros actores da comunidade", que reconhecemos serem muitos e de valor, a desempenharem um papel mais ativo. Qualquer escolha, como sabemos, é passível de ser discutida. No entanto, gostaria de ressaltar que todos os actores da comunidade estão convidados a assistir e a contribuir nas discussões com os seus comentários.

Com todo o respeito e estima, envio-lhe cumprimentos.

**Luísa Coelho**  
Leitora do Camões, Instituto para a Língua e Cooperação

## PORTUGAL POST

### Também em versão digital

Assine o PORTUGAL POST.  
Agora também disponível em versão digital (PDF).  
Em qualquer lugar, tem agora acesso a toda a informação que se encontra na versão em papel do seu PP  
Veja em [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de)

PUB



## Agente Oficial TV Cabo, ZON, MEO e TV Globo

venta e instalação de TV Cabo ZON, TV Globo e MEO - antenas colectivas e individuais e contratos oficiais

Venda de receptores digitais

ASSISTE AO MUNDIAL DE FUTEBOL NA TV PORTUGUESA



Assistência Técnica ao domicílio



Adesões TV Cabo ZON, TV Globo e Meo

Mais informações: 0171 2123985 + 02931 4358

Fax: 02931-4359

[www.ems-sat.com](http://www.ems-sat.com)

Emai: [info@ems-sat.com](mailto:info@ems-sat.com)

Kurths Stich 2

59821 Arnsberg



o comando é meu

# José Cesário: Comunidades não valorizaram as eleições

“Continuamos a ter níveis de participação muito baixos, o que significa que nas nossas comunidades não se tem valorizado muito este ato eleitoral, nomeadamente o próprio parlamento europeu”, declarou à Lusa José Cesário.

A abstenção nas comunidades portuguesas a residir no estrangeiro nas eleições para o Parlamento Europeu foi de 98,11 por cento, superior à de 2009 (97,8%), segundo dados provisórios da Direcção Geral da Administração Interna (DGAI).

Apenas 1,89% dos portugueses inscritos no estrangeiro (221.753) participaram nas eleições, de acordo com os resultados provisórios, quando faltam apurar os resultados em 15 dos 71 consulados.

De acordo com Cesário, “o número de votantes é idêntico, o que se passa é que a taxa de abstenção aumenta porque há mais recenseados”.

“Temos que perceber que muitos destas comunidades estão muito distantes deste

órgão (parlamento europeu)”, sublinhou o secretário de Estado.

Entretanto, José Cesário explicou que o número de votantes só não foi maior porque em certos países da Europa, especialmente em França, muitos portugueses foram recenseados localmente e votaram pelos países de acolhimento.

“Ao recensearem-se nos municípios franceses para as eleições municipais ficaram, muitos deles, automaticamente recenseados para as eleições europeias. Neste caso, são umas centenas largas, pelo menos tanto quanto eu identifiquei”, explicou o secretário de Estado.

José Cesário disse ainda que podemos encontrar, surpreendentemente, níveis de participação mais altos em comunidades muito distantes de Portugal, como na África do Sul e em algumas zonas do Brasil, do que na própria Europa.

“Isto tem a ver com o fenómeno ao qual me referi anteriormente, que resulta da transferência para os municí-

pios locais, nomeadamente em França, do direito de voto de muitas pessoas que continuam recenseadas em Portugal e que votam nas legislativas e presidenciais, mas não votam para o parlamento europeu”, sublinhou.

“Em geral, há um défice de participação, cuja redução implica num esforço colectivo”, referiu ainda.

Para vencer esta baixa participação nas comunidades, José Cesário considerou que é necessário utilizar a via política e os deputados europeus “têm de demonstrar a esta gente que também são seus eleitores e também fazem parte do seu universo de preocupações”.

No estrangeiro, o número de votantes foi de 4.415 num universo de 229.541, o que corresponde a uma percentagem de 1,92 de votantes. O partido vencedor nestas eleições foi a Aliança Portugal com 46,98 %, seguindo-se do PS 23,17 %. A terceira política é a CDU com 6,82 %.

PP com Lusa

## Partido Socialista vence na Alemanha, mas não convence

As eleições na Alemanha tiveram uma participação de 253 votantes num universo de 14.323 inscritos. O PS arrecadou 26,88% dos votos, seguido da Aliança Portugal com 26,09 %. A CDU consegue o terceiro lugar com 18,18%. O quarto lugar na Alemanha coube ao partido Livre 9,88%.

A distribuição dos resultados eleitorais por áreas consulares revela, mesmo assim, algumas surpresas. É o caso da área consular em Berlim onde o partido Livre ganha as eleições com 35,42 % dos votos. Nesta área, a CDU consegue o segundo lugar com 25%, seguido do Bloco De esquerda e do PS com 12,50%, respectivamente. Em Berlim, a Aliança Portugal queda-se pelos 4,17 %.

Outra surpresa vem da área consular de Düsseldorf que dá a



vitória à CDU com 31,67 % dos votos entrados nas urnas.. O PS fica-se pelo segundo lugar com 23,33%. A Aliança Portugal consegue 20% dos votos, o BE 8,33% e o Livre fica com 6,67%.

Em Estugarda vence o PS com 35,56% e a Aliança Portugal cola-se ao PS ao conseguir 34,44%. A CDU e o MPT conse-

guem igual número de votos com 8,89% cada um dos partidos.

Na área consular de Hamburgo votaram apenas 55 eleitores e a Aliança Portugal ganha com 38,18% dos votos entrados. O PS queda-se pelos 29,09%, seguida da CDU com 12,73 %.



## Resultados na Alemanha por áreas consulares

### ÁREA CONSULAR DE HAMBURGO

|                 |        |          |
|-----------------|--------|----------|
| Votantes        | 0,87%  |          |
| Votantes:       | 55     |          |
| Inscritos:      | 6.326  |          |
| Abstenção       |        |          |
| PPD/PSD.CDS-PP  | 38,18% | 21 votos |
| PS              | 29,09% | 16 votos |
| PCP-PEV         | 12,73% | 7 votos  |
| B.E.            | 5,45%  | 3 votos  |
| PAN             | 5,45%  | 3 votos  |
| Livre           | 3,64%  | 2 votos  |
| MAS             | 1,82%  | 1 votos  |
| PCTP/MRPP       | 1,82%  | 1 votos  |
| Outros partidos | 0,00 % |          |

### ÁREA CONSULAR DE ESTUGARDA

|                 |        |          |
|-----------------|--------|----------|
| Votantes        | 2,37%  |          |
| Votantes:       | 90     |          |
| Inscritos:      | 3.805  |          |
| PS              | 35,56% | 32 votos |
| PPD/PSD.CDS-PP  | 34,44% | 31 votos |
| MPT             | 8,89%  | 8 votos  |
| PCP-PEV         | 8,89%  | 8 votos  |
| MAS             | 3,33%  | 3 votos  |
| B.E.            | 2,22%  | 2 votos  |
| Livre           | 2,22%  | 2 votos  |
| PAN             | 1,11%  | 1 votos  |
| PCTP/MRPP       | 1,11%  | 1 votos  |
| PPM             | 1,11%  | 1 votos  |
| Outros Partidos | 0,00%  |          |

### ÁREA CONSULAR DE DÜSSELDORF

|                |        |          |
|----------------|--------|----------|
| Votantes       | 1,49%  |          |
| Votantes:      | 60     |          |
| Inscritos:     | 4.019  |          |
| PCP-PEV        | 31,67% | 19 votos |
| PS             | 23,33% | 14 votos |
| PPD/PSD.CDS-PP | 20,00% | 12 votos |
| B.E.           | 8,33%  | 5 votos  |
| Livre          | 6,67%  | 4 votos  |
| PCTP/MRPP      | 3,33%  | 2 votos  |
| PPV            | 1,67%  | 1 votos  |
| PTP            | 1,67%  | 1 votos  |

### ÁREA CONSULAR DE BERLIM

|                |        |          |
|----------------|--------|----------|
| Votantes       | 27,59% |          |
| Votantes:      | 48     |          |
| Inscritos:     | 174    |          |
| Livre          | 35,42% | 17 votos |
| PCP-PEV        | 25,00% | 12 votos |
| B.E.           | 12,50% | 6 votos  |
| PS             | 12,50% | 6 votos  |
| PPD/PSD.CDS-PP | 4,17%  | 2 votos  |
| MPT            | 2,08%  | 1 votos  |
| PND            | 2,08%  | 1 votos  |
| PPV            | 2,08%  | 1 votos  |

# O Cônsul Honorário que ninguém quer

A nomeação de Simeon Ries para o cargo de Cônsul Honorário de Portugal em Frankfurt é tida como indesejada quase um ano e meio após a sua nomeação por despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros publicado a 17 de Setembro de 2012 no Diário da República.

A verdade é que só na teoria Portugal conta com um Cônsul Honorário em Frankfurt, já que ninguém o reconhece.

A versão corrente é que as autoridades alemãs ainda não terão aceite o nome de Simeon Ries para representar o estado português junto do estado de Hessen.

Isso mesmo disse-nos uma fonte da embaixada. “O processo ainda não está fechado. Até hoje as autoridades alemãs ainda não decidiram se aceitam o nome de Simeon Ries”, acrescentou a mesma fonte. Mas, segundo o PP apurou, a verdade é que o actual embaixador não estará inclinado a aceitar Simeon Ries para o “tão importante cargo de Cônsul Honorário” e parece que a sua nomeação vai ser mesmo anulada. “Não é líquido que o Cônsul Honorário em Frankfurt seja o senhor Ries”, acrescentou a mesma fonte.

Ao que parece o actual embaixador quer ter uma palavra a dizer na escolha da individualidade para exercer o cargo de Cônsul Honorário numa importante região como a de Frankfurt, onde também reside uma numerosa comunidade lusa e preferirá uma individualidade alemã de reconhecida influência nos meios políticos, sociais e económicos.



Simeon Ries. Foto: Embaixada de Portugal em Berlim

Simeon Ries foi proposto pelo então Cônsul-Geral de Portugal em Estugarda, Samuel Gomes, poucos meses antes da entrada em funções do actual embaixador. Confrontado com a nomeação de Ries, o actual embaixador não acelerou o processo e terá decidido esperar. Entretanto, também terá havido encontros entre o embaixador e Simeon Ries com vista a uma solução.

Ries confirmou ao PORTUGAL POST que tem mantido “conversas com o embaixador”, não querendo, porém, divulgar o conteúdo das mesmas. Mas ainda assim falou em dificuldades referentes ao processo de nomeação. “Estou disposto a

exercer o cargo e espero a data e o dia para iniciar funções porque fui nomeado por despacho do ministério dos Negócios Estrangeiros português”, adiantou Simeon Ries.

Sobre a hipótese das autoridades portuguesas voltarem atrás e anularem a sua nomeação, S. Ries diz “que é possível”, disse-nos. “Eu fui abordado e convidado. Pedi algum tempo para pensar e decidi aceitar o cargo. Fui nomeado oficialmente. Agora o processo está na embaixada em Berlim e aguardo com tranquilidade uma decisão que penso estar para breve”, concluiu S. Ries

## Permanências Consulares nas áreas de Estugarda e Düsseldorf

Reagindo às notícias do PORTUGAL POST que apontavam para o termo das permanências consulares, o Consulado-Geral de Portugal em Estugarda enviou à nossa redacção o plano de permanências a realizar até ao final do ano.

Apesar de manter as permanências, aquele consulado ainda assim anuncia que quem quiser deslocar-se ao posto vai ter que fazer marcação por telefone, conforme noticiou o nosso jornal na edição passada.

Neste momentos os consulados em Estugarda e Düsseldorf asseguram permanências aos cidadãos nacionais. No que respeita ao consulado em Düsseldorf, não há a registar qualquer alteração no que se refere ao atendimento público no post.

É importante informar que o atendimento que se faz nas permanências é por marcação obrigatória.

### Área consular de Düsseldorf

#### Minden

Local: Centro Português de Minden  
Memelstrasse 6, 32423 Minden  
Datas: 12.06. • 17.07. • 18.09. •  
16.10. • 13.11. • 11.12.  
Horário: 09h00 às 16h00

#### Münster

Local: Missão Católica Portuguesa  
Beelertstiege 3, 48143 Münster  
27.05. • 24.06. • 29.07. • 26.08. •  
23.09. • 28.10. • 25.11. • 16.12.  
Horário: 08h30 às 16h30

#### Meschede

Local: Associação Portuguesa de Meschede  
Hennestrass 12, 59872 Meschede  
Datas: 18.06. • 21.08. • 11.09. •  
23.10. • 20.11. • 18.12.  
Horário: 09h30 - 16h30

#### Bona

Local: Associação Lusitânia de Bonn  
Löwenburgstr. 75, 53229 Bonn  
03.06. • 08.07. • 02.09. • 07.10. •  
04.11. • 02.12.  
Horário: 10h00 às 17h00

### Área consular de Estugarda

| Mês      | Nuremberga | Offenbach | Singen | Mainz   | Kaiserslautern | Munique |
|----------|------------|-----------|--------|---------|----------------|---------|
| Junho    | 3          | 6 + 17    | 11     | 13 + 24 | 20             | 27      |
| Julho    | 1          | 4 + 15    | 8      | 11 + 22 | 18             | 25      |
| Agosto   | 5          | 1 + 19    | 12     | 8 + 26  | 15             | 22      |
| Setembro | 2          | 5 + 16    | 9      | 12 + 23 | 19             | 26      |
| Outubro  | 7          | 3 + 21    | 14     | 10 + 28 | 17             | 24      |
| Novembro | 4          | 7 + 18    | 11     | 14 + 25 | 21             | 28      |
| Dezembro | 2          | 5 + 17    | 9      | 12 + 23 | 19             | ***     |

#### Locais das permanências consulares:

##### Locais das permanências consulares:

|                 |  |
|-----------------|--|
| Offenbach:      | Missão Católica Portuguesa, Marienstr. 38, 63069 Offenbach         |
| Mainz:          | União Desportiva Portuguesa e.V., Mombacher Str. 38, 55122 Mainz   |
| Kaiserslautern: | Associação P. de Desportos, Pariser Str. 117, 67655 Kaiserslautern |
| Nuremberga:     | Missão Católica Portuguesa, Hersbrucker Str. 41, 90480 Nürnberg    |
| Singen:         | Rathaus / Câmara Municipal, Hohgarten 2, 78224 Singen              |
| Munique:        | Missão Católica Portuguesa, Landsberger Str. 39, 80339 München     |

PUB

# Em Portugal e na Alemanha.

## O Montepio mudou, mas continua sempre consigo.

Escritório na Alemanha • Morada: Schäfergasse 17  
Código Postal: 60313 Frankfurt • Telefone(s): 069 913 947 16/17 • Fax: 069 913 947 29

www.montepio.pt



**Montepio**

Valores que crescem consigo.

## «Encontros por Contar - Alemanha e Portugal», Um livro arrasa-clichés?

BERLIM

Cristina Dangerfield-Vogt

Falámos com Luísa Coelho, coordenadora e apresentadora do livro «Encontros por contar - Alemanha e Portugal» antes do seu lançamento. A obra consiste numa compilação de textos de vários autores, alemães e portugueses, sobre a Alemanha, apresentada ao público em Lisboa, no dia 9 de Maio, e a um círculo restrito de convidados, no dia 21 de Maio, num jantar, na residência do Embaixador de Portugal, em Berlim. O livro foi financiado, em parte, pelo Instituto Camões, sendo publicado por uma editora portuguesa em Bruxelas.

Luísa Coelho, Leitora do Instituto Camões em Berlim, apercebeu-se que as pessoas em Portugal «nada sabiam sobre a Alemanha» e que «quando se chega lá, fazemos uma pergunta, queremos começar a responder e eles sabem tudo, até porque



Gonçalo Silva, Silvia Melo-Pfeiffer, Carlos Jorge Santos, Giselle Ataíde, Bodo Freund, Luísa Coelho, Lutz Hoepner, Helena Araújo, Luís de Almeida Sampaio. Colaboradores no Encontros por Contar, Alemanha e Portugal

vieram cá uma vez ou nem vieram vez nenhuma!». Por esta razão «quis fazer um livro que explicasse às pessoas o que é a Alemanha».

Nesta obra colaboraram pessoas conhecidas da comunidade portuguesa em Berlim, como o Embaixador de Portugal na Alemanha, Luís de Almeida Sam-

paio, Giselle Ataíde, o Prof. José Encarnação, o Prof. Bodo Freund e o Embaixador alemão na Suíça, Otto Lampe, entre outros. O ensaio divide-se em várias partes: história e geografia, política, investigação, ensino e cultura. Os textos são escritos em registos diferentes, uns mais pessoais, outros mais abs-

tractos. Numa perspectiva de dentro para fora, o livro é informativo e «propositadamente desequilibrado. Há um tema, mas cada pessoa escreve com o seu registo e interesses». As comparações com Portugal em alguns dos textos, sejam elas sobre semelhanças ou diferenças, é uma técnica bem escolhida por alguns dos autores, criando proximidade entre os temas e os leitores. A fotografia da capa é do fotógrafo e fotojornalista, Gonçalo da Silva (entrevistado pelo PP em 2012).

A coordenadora da compilação, e autora de um dos textos, esclarece que o livro «contém alguns textos de pesquisa séria e outros, como o do Carlos Jorge Santos, que são tirados da prática» em que ele foca as diferenças entre as candidaturas de recrutamento de portugueses e alemães através de histórias reais.

O público-alvo «é toda a gente, mas não os alemães porque eles já conhecem aquilo que

é óbvio; e o lançamento do livro não tem nada a ver com as próximas comemorações em Hamburgo».

A autora já está a trabalhar num outro projecto de livro, que será baseado nas actas do Congresso comemorativo dos 50 anos da Imigração Portuguesa para a Alemanha, a realizar no dia 6 de Junho, em Hamburgo, além de um texto próprio escrito em colaboração com Helena Araújo, e que pensa publicar no início do próximo ano. «Mas ainda não tenho o dinheiro!» afirma.

A leitora do Instituto Camões não pára de ter novas ideias, revelando ao jornal mais um projecto: «a publicação de um livro ao contrário». Luísa Coelho já começou a contactar portugueses e alemães, que vivem em Portugal, para escrever textos que expliquem o nosso país aos alemães. «A ignorância é igual: as pessoas só conhecem o bacalhau, os pastéis de nata e a Amália!».

## Merkel diz que UE “não é união social” para defender corte nas ajudas sociais



Foto: DPA

A chanceler alemã disse numa entrevista publicada num diário alemão que a União Europeia «não é uma união social» para justificar a suspensão de ajudas e a possibilidade de repatriamento de imigrantes comunitários.

Angela Merkel mostrou-se a

favor dos que pretendem endurecer as condições para aceder à prestação mínima que agora se estende a todos os cidadãos da União Europeia pelo simples facto de procurarem emprego, equiparando-os aos alemães.

A chefe do Governo germânico argumentou que os alemães não querem pagar a ajuda, con-

hecida como Hartz IV, que pressupõe o pagamento de 450 euros por mês a todos os cidadãos europeus «que fiquem na Alemanha só para procurar trabalho».

Em causa está a possibilidade de os desempregados por mais de três meses na Alemanha correrem o risco de serem repatriados caso não encontrem

trabalho.

Ângela Merkel não explicou se a medida abrange os trabalhadores comunitários, como os portugueses, que trabalharam na Alemanha e se encontram momentaneamente em situação de desemprego.

De acordo com números recentemente divulgados a percentagem de trabalhadores portugueses desempregados é de 4.4% de uma população activa da ordem dos 55.500.

A situação levou já o Governo português a admitir estar a exercer «pressão diplomática» para que os interesses dos cidadãos nacionais sejam tidos em conta: «Estamos a acompanhar a situação - directamente, nos contactos bilaterais que vamos tendo, e em acompanhamento permanente através das nossas embaixadas - e, portanto, esperamos que a evolução e as decisões que venham a ser tomadas não penalizem excessivamente os portugueses», afirmou José Cesário em declarações à Lusa.

«Nós temos bastante desempregados em vários países do mundo», admitiu José Cesário, lembrando que os números de migrantes portugueses sem trabalho em países como a Suíça, o Luxemburgo ou a Alemanha -

onde a questão tem sido mais debatida - «têm de ser considerados».

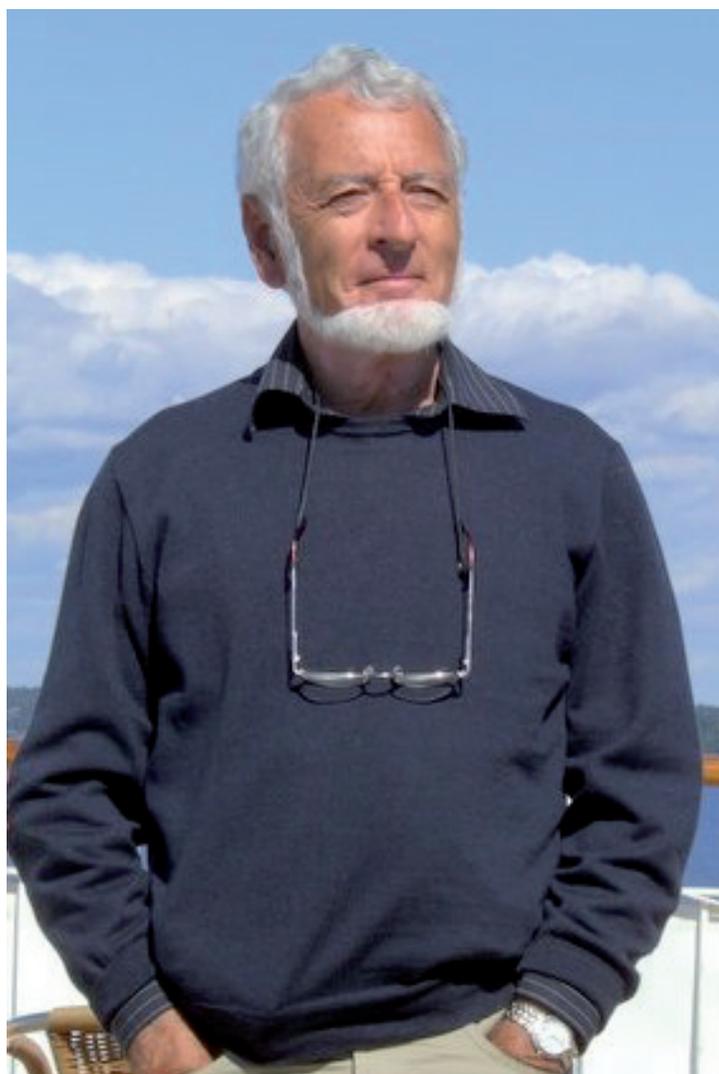
«Estas pessoas podem vir a sofrer consequências de algumas decisões políticas locais que sejam mais rigorosas e radicais», reconheceu.

Por isso, o Governo português tem feito «pressão diplomática» e analisado a situação para «verificar a compatibilidade de todas estas medidas com a própria legislação comunitária - no caso dos países da União Europeia - e dos acordos que existem sobre livre circulação de trabalhadores, no caso dos países de fora [da UE], como é o caso da Suíça», explicou.

A posição da chanceler alemã surge na sequência da resolução do Tribunal de Justiça da UE, que deu razão a Berlim e indicou que a Alemanha pode negar o pagamento de prestações sociais aos cidadãos comunitários quando se demonstre que emigraram exclusivamente para receber essas ajudas.

De acordo com o Ministério do Trabalho alemão, citado pela agência de notícias EFE, os cidadãos comunitários que vivem na Alemanha receberam, no ano passado, ajudas no valor de 1,7 mil milhões de euros.

## Óbito



## MUNIQUE

Luísa Costa Hözl

Num tempo em que ainda nada estava online, apenas por passa-palavra, todo e qualquer português (e depois todo e qualquer apaixonado de Portugal) a viver em Munique sabia da existência da loja „Wein aus Portugal“, da possibilidade de lá encomendar boas cepas, do encanto de, indo lá, ter sempre uma casa aberta, um sorriso do Rui e da sua mulher Ute, a disponibilidade para entregar quantos caixotes quiséssemos e a qualquer hora, a boa ideia de fazer naquele recanto português provas de vinho, com petiscos e boa disposição. E todos sabiam que, ao sábado de manhã, num hábito bem castiço, se ia lá (isto é, os homens iam lá) para dar dois dedos de prosa e bebericar.

O pai de Rui Martins produzia vinho e conta-se que, tendo ele nascido fraquinho, lhe davam banho nesse néctar dos deuses para que a criança vingasse. E certamente que, em miúdo, lá andaria no tanque pisando a uva e aspirando os ares do mosto que, transformado, amadurecido e engarrafado iria animar os ânimos de quem o to-

masse.

Conheci o Rui talvez em 1979 ou 1980, não me lembra já bem, quando uma portuguesa me levou a um encontro de um grupo que se reunia regularmente e tentava fazer alguma coisa, em Munique, em prole da cultura portuguesa – o que teve algum sucesso, pois lembro-me de um concerto com Vitorino e Janita Salomé ou da apresentação de uma peça infantil do grupo de teatro „O Bando“. E remembering, acho até que desses encontros me ficou o „bichinho“ do trabalho cultural... Ao longo dos anos, Rui mexeu sempre nessa história da promoção da cultura, lutou por um centro português, deu iniciativa a várias ideias e certamente teve de engolir alguma frustração, mas, amável como ele era, nunca o fez sentir a outrem.

Rui dos Reis Martins nasceu na Azambuja em 1938 e passou a infância numa vila ribatejana, criada por vontade absoluta e esclarecida do intendente da polícia da Rainha Dona Maria I, daí o nome Manique do Intendente. Fez o liceu em Lisboa, em casa de parentes, como aliás era costume em famílias da província, pois o ensino liceal era à época muito restrito. As viagens sempre foram a sua paixão, já

## Rui Martins vai deixar saudades na comunidade lusa de Munique

**Ao longo das nossas vidas, aqui em Munique, temos festejado vezes sem conta aniversários, batizados, comunhões, casamentos e nunca, nessas ocasiões, faltou vinho português à nossa mesa. Vinho, vinhos que Rui Martins nos trazia, por ele escolhidos nos seus périplos pelas adegas de Portugal, conhecedor e amante que ele era, desde sempre...nado e criado no Ribatejo. Rui Martins faleceu no dia 11 de maio e família, amigos e toda a comunidade portuguesa de Munique choram a sua ausência.**

com 16 anos foi até Paris e lá acabou por estudar cinema. Só que o serviço militar o chamou e ele, ainda antes da guerra colonial começar „oficialmente“ (nas palavras de Salazar de abril de 1961 „para Angola, rapidamente e em força“) já lá estava, na força aérea, tanto em Moçambique como em Angola. Rui calou esse tempo de chumbo. Sabemos que se decidiu a sair de Portugal, onde não queria pactuar com um regime de ditadura. Esteve no Brasil, na Amazônia, viu e viveu muito mundo, sem que as coisas lhe corressesem de feição. Mas foram certamente anos aventureiros.

E certo dia Rui chegou a Munique, diz a lenda familiar que a escolha desta cidade alemã se deveu ao nome, apenas uma vogal trocada entre Manique e Munique...

E aqui conheceu a esposa, casaram, tiveram duas filhas, a vida ficou mais pacata. Entretanto tinha-se dado o 25 de abril, Rui regozijou-se com a revolução e, como outros companheiros na Alemanha, pôde voltar ao seu país. O próprio negócio de vinhos, a partir de 1975 exigia viagens e contactos. Tudo em prole dos seus clientes que, com um bom copo, matabam saudades. A partir de 2003, aposentado, Rui não sossegou e fez longas e maravilhosas viagens com a esposa. Haveria com certeza toda uma filmografia a ser analisada e mostrada. Rui Martins como cineasta passou-nos ao lado, mas quem sabe, talvez haja ainda algo a descobrir.

Para a comunidade portu-

guesa e lusófila de Munique Rui Martins foi, muito concretamente, o representante de vinhos „da nossa terra“, aquele, que, numa profunda lealdade às suas origens promoveu e difundiu vinhos de alto gabarito, cuja qualidade e valor muitos conhecedores alemães até provarem do „Wein aus Portugal“ ignoravam e, transcendendo o puro negócio, ele representou, a cultura e aquilo que de melhor Portugal e os portugueses, apesar de tudo, conseguem ser: gente com abertura de espírito, curiosidade pelo outro, tolerância do diferente. Gente com disposição para a amizade solidária e para uma gentileza (em alemão eu diria „Freundlichkeit“), que, no Rui, se expressava em gestos, no sorriso aberto, no serviço aos outros, não por subserviência, mas exatamente por atenção e amabilidade.

Rui era um apaixonado pelo mar e os melhores momentos da sua vida foram certamente passados sobre as ondas. Aqui na Baviera, em terra sem mar, a sua matriz oceânica nunca o largou, a ela regressava sempre que podia. Um verso de Sophia de Mello Breyner a ele se aplica também: „Quando eu morrer voltarei para buscar/ Os instantes que não vivi junto do mar“. Exilado desse mar, ele viveu em pleno, perto de muitos de nós. Agora poderá ir buscá-los, aos tais instantes vividos longe do mar.

*Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico*

### Ministro alemão preocupado com a “fuga de cérebros” de Portugal e Espanha



O ministro da Economia e vice-chanceler alemão, Sigmar Gabriel, afirmou-se preocupado com os efeitos para países como Portugal e Espanha da emigração de jovens qualificados por falta de perspectivas de trabalho.

Gabriel, citado pela agência EFE, falava das “vantagens e desvantagens” dos fluxos migratórios dentro da União Europeia por motivos laborais, na apresentação do último relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) sobre a Alemanha.

“Preocupa-me que venham para a Alemanha aqueles que mais podem contribuir para o crescimento nos seus países”, disse o ministro, referindo concretamente os casos de Portugal e Espanha.

Essa fuga de cérebros, disse, limita o potencial de crescimento dos países em crise.

“A Comissão Europeia devia fazer mais para fomentar o crescimento nestes países”, acrescentou Gabriel, líder do Partido Social-Democrata (SPD), membro minoritário da coligação de Governo alemã.

# Os novos proletários da Web!

Salvador M. Riccardo

Durante muitos anos os intelectuais preocuparam-se com o futuro do capitalismo e se seria possível a sua sobrevivência. As suas respostas variavam segundo as suas orientações e se eram pró ou contra. Marx previa o seu fim, vítima das suas próprias contradições. Outros previam a sua imortalidade e um crescimento quase infinito das economias. A queda do muro de Berlim deu a vitória ao capitalismo, por falta de concorrência.

Ninguém incarna melhor este capitalismo mutante do que o gigante Google, empresa dirigida por liberais, que adquiriu uma importância muito superior à de uma grande empresa. Os seus fundadores não querem apenas enriquecer, mas moldar um homem novo. No seu livro publicado no ano de 2013 "A Nova Era Digital", o patrão da Google, Eric Schmidt, baseou-se nas suas experiências para nos anunciar um futuro baseado nos avanços tecnológicos da idade digital e seus impactos na sociedade e no estilo

de vida. Ele tem poucas hipóteses de se enganar, dado que pela primeira vez na história, o homem que prediz o futuro é o mesmo que o concebe. A **Googlização** do mundo lidera a lista das ameaças que pairam na era digital sobre a nossa vida privada. A Internet permitiu o renascer do capitalismo, e operar a passagem de uma economia industrial para uma economia do conhecimento. A indústria do passado fabricava máquinas, objetos e produtos, e a do futuro irá produzir inteligência e serviços. No futuro quem produzirá o quê? Quem explorará quem? Estamos a passar da mão-de-obra ao cérebro-de-obra. A crise instala-se quando o velho recusa morrer e o novo tarda em nascer, e quando existe dificuldade em interpretar o que mudou e viver de acordo com a mudança.

Face a este monstro nós encontramos-nos numa posição esquizofrénica, ao mesmo tempo explorados e felizes. Explorados porque é graças à nossa vida íntima e à nossa produção intelectual quotidiana que a Google e os seus acólitos Apple, Facebook e Amazon prosperam. Felizes porque esta vida conectada nos parece atrativa

e mais feliz.

Ao partilharmos os **links** na Internet, ao publicarmos on-line artigos e comentários, ao procurarmos palavras num motor de pesquisa, produzimos um conjunto gigantesco de informação que vai ser explorada comercialmente pelas grandes empresas da Internet. Tornamo-nos nós de forma inconsciente os novos proletários da **Web**? Os gigantes da **Web** aproveitaram-se da nossa força de produção como os capitalistas do século XIX, que prosperaram graças ao trabalho barato dos operários? E devemos resistir ou pelo contrário felicitarmo-nos por sermos os trabalhadores dóceis e satisfeitos da "fábrica Internet"? Se o saber está mais acessível, se a civilização da partilha se fortalece cada dia, é porque a Internet é gratuita ou custa muito pouco. Mas esta gratuidade tem um preço: o do controlo e da utilização comercial dos nossos dados pessoais. Os internautas serão os novos proletários sem o saber? Nós estamos tão contentes por partilhar experiências e informação na Web que ficamos felizes por não pagar informação que provém de nós mesmos.

No dia 6 de junho de 2013, a imprensa internacional começou a publicar as informações dos documentos confidenciais transmitidos por Edward Snowden. Analista na Agência de Segurança Nacional (NSA). Ao longo de várias semanas, o público ficou chocado ao descobrir a extensão da espionagem e da máquina gigantesca implementada pelos Estados Unidos. Foram registados dados de milhões de chamadas telefónicas. Como parte de um programa secreto chamado Prism, os gigantes da Web (Google, Facebook, Apple, etc.) transmitiram os dados privados de seus utilizadores para a NSA. A maioria dos utilizadores de Internet não ficaram indiferentes, mas cruzam os braços, sem saber que é possível comunicar sem ser monitorizado.

Um número crescente de programadores estão a engrossar as fileiras dos defensores da liberdade e da privacidade e podemos, portanto, esperar que as revelações Snowden possam criar uma onda de internautas com maior consciência para estas questões. Nesta corrida entre as agências governamentais e os cidadãos, uma

mudança de paradigma é possível se os internautas começarem a ser mais cuidadosos, e também menos passivos. Logo após as primeiras revelações de Snowden, surgiu um movimento nos Estados Unidos que reúne centenas de empresas e associações de defesa das liberdades individuais e proteção da privacidade - "Stop Watching Us".

Para escapar a este capitalismo mutante, vai ser necessário inovar: aceitar viver desconectado, difícil de assumir mas corajoso, ou fazer rebentar a máquina do seu interior como vão tentando alguns **Hackers** a nível mundial. A guerrilha pela privacidade não se limita ao ciberespaço. O artista Adam já imaginou equipamentos destinados a proteger os indivíduos contra a vigilância abusiva como um estojo para os **smartphone** que bloqueia os sinais de entrada e de saída. Em outubro de 2013, foi lançado em Viena de Áustria o projeto CV Dazzle, que consiste em perturbar os sistemas de reconhecimento facial automático com maquilhagem e penteados cuidadosamente estudados e que pode ser consultado por quem tiver curiosidade nestas coisas em <http://cvdazzle.com/>

Púb



**GRESILVA**

**INOVAÇÃO EM GRELHADORES**

*Tecnologia Patentada e amiga do Ambiente*

**Grelhados na brasa  
sem chama e sem carvão!**

*a new concept of grilling  
discover it!*

[www.gresilva.com](http://www.gresilva.com)

**Inventos Patenteados  
e Marca Registada**



**LISBOA**

Rua da Boavista

2715-851 Almagem do Bispo - Sintra - Portugal

Tel.: +351 219 628 120 - Fax: +351 219 628 129 - [gresilva@gresilva.pt](mailto:gresilva@gresilva.pt)

**PORTO**

Rua Manuel Assunção Falcão, 192

Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal

Tel.: +351 229 829 947/48 - Fax: +351 229 829 949 - [gresilvanorte@gresilva.pt](mailto:gresilvanorte@gresilva.pt)





Da esq para a dir: Luis Ehlert (contribuidor com receitas reinterpretadas), Constança Saraiva (a 'madrinha' - quem me apresentou à Alex), Ricardo Pereira (fotógrafo), Eva Gonçalves (designer gráfica), Alex Klobouk (autora), Mariana Veloso (fotógrafa), Heike Bräutigam (editora) e Rita Oliveira (autora). Cortesia dos fotógrafos Ricardo Pereira e Mariana Veloso.

## «Die Portugiesische Küche»

# A frescura dos cheiros, sabores e cores de Portugal num folhear de páginas

«Die Portugiesische Küche» é o novo livro de Culinária portuguesa no mercado alemão. Foi lançado pela editora *Kunstmann*, no passado dia 15, em Berlim, num jantar com mesa redonda, que contou com a presença das autoras, Rita Cortes Valente de Oliveira e Alexandra Klobouk, além dos outros colaboradores no projecto, e a representante da editora, Heike Bräutigam. A moderação do evento foi de Tiny Domingos da *rosalux*.

Mas qual é a inovação deste livro, em que é que ele é diferente dos outros já existentes? E porque é que vai ser um sucesso na Alemanha? Porque este livro é mais do que um livro de cozinha, ele é uma obra de arte com todos os ingredientes necessários para atrair o público!

E quais são estes?

A ilustradora é Alexandra Klobouk, uma das mais badaladas e jovens ilustradoras alemãs, e que já publicou vários livros de ilustrações. O mais conhecido talvez seja, «Istanbul mit scharfe Soße» (Istanbul com Molho Picante), publicado em 2008 e que foi muito bem recebido. Agora, e da outra ponta da Europa, atira-nos com «Die Portugiesische Küche», com ilustrações humorísticas, frescas e muito coloridas. Alexandra passou dez meses em Portugal, descobriu a culinária portuguesa e escreveu onze páginas com receitas portuguesas e ilustrações da sua autoria para a revista *Essen & Trinken da Zeit*, em papel e online, que foi um sucesso com milhões de leitores. Conheceu Rita Cortes Valente Oliveira, cuja avó recolheu receitas regionais por todo o país, que fazia cozinhar, tendo, mais tarde, publicado vários livros de culinária. O último fê-lo com a sua filha, Ana Margarida, mãe

de Rita. Uma infância e adolescência animadas pelos cheiros e sabores das receitas tradicionais portuguesas fizeram de Rita uma apaixonada pela culinária e bons vinhos portugueses.

O que uniu Alexandra a Rita foi esta paixão comum e a ideia de fazer um livro surgiu num bom jantar com um bom vinho português. O sucesso do artigo de Alexandra na *Zeit* angariou-lhes a editora.

Num mercado com muitos livros de cozinha, como é o alemão, sendo Portugal um país periférico em termos de culinária na Alemanha, a publicação de um livro de nicho é um risco. Heike Bräutigam, representante da editora no evento, confessou terem apostado na reputada ilustradora para venderem o livro. Tiny Domingos realçou que «é uma grande oportunidade para dar a conhecer a nossa culinária».

«Die Portugiesische Küche» é uma edição com belas, humorísticas e informativas ilustrações, e fotografias de grande qualidade. Introdução ao refogado, ao bacalhau ou à história da cataplana, da alheira ou da sopa de pedra, maravilhosamente ilustradas e com textos engraçados, acompanham as receitas tradicionais da Sopa de Cavalo Cansado, da Vaca Assada do Espírito Santo e das Peras Bêbadas. As recomendações de vinhos portugueses e as explicações ilustradas sobre os vários tipos de cafés em Portugal «desconfundem» a profusão de designações que atordoam o visitante menos iniciado.

Rita e Alexandra experimentaram as receitas com amigos e adaptaram-nas ao rigor alemão. Aquelas medidas tradicionais dos livros de cozinha antigos, caracterizadas pela imprecisão e que estragavam os cozinhados quando as avós não estavam por

perto, foram substituídas por porções rigorosas dos ingredientes, que não deixam falhar nem os pratos salgados nem os doces.

A designer gráfica do imaginativo projecto foi Eva Gonçal-

ves, e os fotógrafos, cujas fotografias espelham a cultura portuguesa e bom humor; Mariana Veloso e Ricardo Jorge Pereira. Luís Ehlert e Bernhard Pfister foram os responsáveis pelas reinterpretaciones de alguns dos

pratos tradicionais portugueses.

Rita está em negociações para publicar o livro em português, em Portugal.

**Cristina Dangerfield-Vogt**  
*Em Berlim*

Pub

## PORTUGAL POST SHOP

### Mundial de Futebol 2014

Equipe-se com as cores nacionais e apoie a nossa selecção!



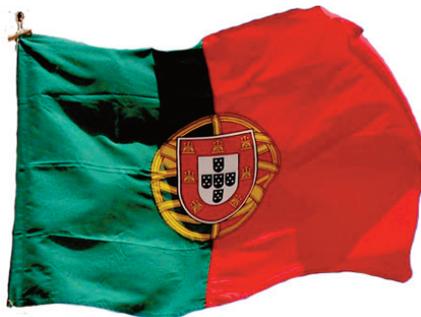
**Cachecol**  
€ 10,00



**Bandeira Carro**  
€ 5,5



**Lenço para Cabeça**  
€ 7,5



**Bandeira Nacional**  
€ 8.50  
Formato 90 x 140

**Encomende ao**  
**Portugal Post Shop**  
**Tel. 0231 8390289**  
**Email: correio@free.de**  
**Pode ainda ultizar o**  
**cupão de encomenda**  
**da pág. 24**

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

CRISTIANO RONALDO & SOLUÇÕES DE POUPANÇA BES

**SE QUER  
GANHAR COMO  
O RONALDO,  
ESCOLHA O BANCO  
DO MELHOR  
DO MUNDO.**

Se é português como o Cristiano Ronaldo, se vive no estrangeiro como o Cristiano Ronaldo e gosta de ganhar como o Cristiano Ronaldo, não vá mais longe, fale com o BES, o banco do melhor jogador do mundo.

[bes.pt/ganharcomocr](http://bes.pt/ganharcomocr)

**BESdirecto Internacional**

Europa: 00 8000 24 7 365 0

EUA e Canadá: 011 8000 24 7 365 0

Brasil: 0800 891 82 32

África do Sul: 0800 99 52 28

De qualquer outro país: 00 351 21 855 77 53



**BANCO  
ESPIRITO  
SANTO**

# Teo Mesquita passa o testemunho

## Uma vida dedicada aos livros

Após 34 anos de actividade enquanto livreiro e editor, Teo Ferrer de Mesquita passa o testemunho e decide abandonar a actividade que fez dele uma das personalidades portuguesas mais relevantes na divulgação da literatura e dos escritores portugueses.

Personagem incontornável da comunidade lusa, com mais de 50 anos de Alemanha, a Teo deve-se a persistência num projecto que não era fácil num país que até há pouco tempo tinha apenas o jogador Eusébio como referência e que atribuía à literatura portuguesa um estatuto marginal. Neste contexto, fazer dos livros e da literatura portuguesa um negócio só podia vir de alguém que acreditasse nas potencialidades da língua portuguesa e tivesse possuído por uma boa dose de paixão pelos livros e literatura. Teo Ferrer de Mesquita deixa a livraria a uma sua colaboradora que continuará a luta que ele iniciou há 34 anos.

Mário dos Santos

**O que o trouxe à Alemanha e em que ano?**

Vim em 1963, para estudar e com a intenção de fugir ao serviço militar.

**E o que levou a ser livreiro? Tanto quanto sei, o Teo estudou engenharia...**

Pois é. Mas ao fim de cinco anos de actividade nesse ramo, mais uma curta experiência como professor, um outro caminho começou a insinuar-se na minha vida, a partir do contacto com o mundo livreiro e editorial.

**Quando criou a livraria pensou que isso se iria tornar num projecto de vida?**

Tinha pelo menos essa esperança, penso. Isto no dia 2 de maio de 1980, quando registei a livraria e a editora no „Gewerbeamt“ em Frankfurt. Porque depois, bem cedo, soube que estava onde queria estar.

**Acha que ao fim destes anos todos valeu a pena a sua entrega a este projecto?**

Sobre isso não tenho dúvidas. Certamente que houve pro-

jetos, que não passaram disso mesmo, principalmente no campo da edição, coisas que não fiz e gostaria de ter feito. Mas olhando para trás, o meu balanço é positivo. Hoje o Centro do Livro de Língua Portuguesa e a Editora TFM são referências para quem, na Alemanha, na Áustria e na Suíça alemã, tem uma qualquer ligação cultural com o espaço lusófono, nomeadamente as universidades.

**Como é que se consegue viver na Alemanha a vender livros portugueses**

A língua portuguesa tem vindo a ganhar terreno na Alemanha. Há cada vez mais estudantes nos cursos de português nas universidades, cada vez mais alemães que falam português ou que se interessam por temas do mundo lusófono. E há a segunda e terceira geração de portugueses e descendentes de portugueses que mantêm ligação com a língua, alguns que a „descobrem“ como sua e chegam à livraria, pessoalmente ou por contacto eletrónico, movidos por esta emoção de quem encontra algo que lhe pertence, e é uma revelação. E só um governo que não sabe nada disto, que não tem sensibilidade nem sentido de responsabilidade em relação à emigração, à língua portuguesa

e ao seu património, pode fazer o que está a acontecer, que é a destruição do sistema de ensino do Português no estrangeiro e a destruição de estruturas que, não sendo ideais, não sendo suficientes, até agora garantiam minimamente a ligação dos luso-descendentes ao país de origem.

**Quais foram as suas maiores dificuldades na sua actividade de livreiro ao longo dos anos?**

Partir para uma empresa destas, ou qualquer outra, sem qualquer resguardo financeiro, como foi o caso, é sempre complicado e vai determinar em grande medida a vida da empresa nos primeiros anos e não só. É claro que o aperto financeiro é a grande dificuldade, o travão, o que faz adiar os projetos, enfim, a grande chatice. Depois há outras, por exemplo, a dificuldade na importação de livros dos países africanos, a demora no fornecimento de livros do Brasil (de Portugal melhorou muito) e os custos de transporte. Mas não quero falar de dificuldades já que a minha „continuadora“, a Petra Noack, não quer ouvir nada disso... e faz ela muito bem.

**Qual é o maior prazer que tem ao lidar com livros?**



Momentos de prazer são os que decorrem da situação de que falei, por exemplo. Não há como receber na livraria um livro novo, um novo autor, uma nova autora, e até já antes disso, os telefonemas, „já chegou o novo livro de...?“ Ou quando um estudioso de um qualquer tema lusófono chega à livraria: „será que existe alguma coisa...?“ e temos mesmo alguma coisa, e até mais, e o cliente descobre fontes de informação que nem sabia que existiam, e nos fala de coisas que também nós não sabíamos que existiam. São os prazeres do livreiro! Acho que era a isso que se referia.

**O que o levou a abandonar a actividade?**





“

**A língua portuguesa tem vindo a ganhar terreno na Alemanha. Há cada vez mais estudantes nos cursos de português nas universidades, cada vez mais alemães que falam português ou que se interessam por temas do mundo lusófono.**

Na foto em baixo:

Teo Mesquita e a nova gerente da livraria, Petra Noack



A idade! Chegou o tempo de ler devagar, de viajar e tentar realizar algumas outras aspirações até agora adiadas.

**Se quisesse retratar numa frase ou numa ideia a sua actividade como o faria?**

Ao serviço da língua portuguesa, das literaturas e culturas do mundo lusófono. Se não retrata a atividade, retrata a intenção.

**Acha que a literatura portuguesa tem o lugar de destaque na Alemanha ou ainda se trata de uma literatura periférica?**

Se literatura periférica é a que tem dificuldade de penetração no mercado, talvez possa dizer isso. O volume de publicações traduzidas do Português

continua a ser inferior a 1% . Esta percentagem inclui todas as publicações dos países de língua oficial portuguesa e onde o Brasil tem a maior fatia. Mas desse ponto de vista é periférico tudo o que não é anglo-saxónico...

**Sabe-se que até ao início dos anos oitenta a literatura portuguesa era praticamente desconhecida na Alemanha. De que forma é que começou a despertar a curiosidade do público leitor alemão e quais os escritores que mais contribuíram, para isso?**

O despertar do público alemão em geral para a literatura portuguesa e temas portugueses deveu-se a vários fatores e circunstâncias. Primeiro, o 25 de Abril com a dinâmica que gerou, o voltar de atenções para o Portugal democrático. Em 1980 África foi tema da Feira do Livro e estiveram em Frankfurt grandes nomes da literatura africana de língua portuguesa, como Luandino Vieira, Pepetela, Boaventura Cardoso, José Craveirinha e Orlando Mendes. Entretanto, vários autores portugueses ganhavam notoriedade no estrangeiro, nomeadamente na Alemanha. Já na década de noventa, em 1994, o Brasil foi tema na Feira do Livro de Frankfurt, e em 1997 foi a vez de Portugal. Portanto, houve um impulso a publicações alemãs traduzidas do português. Nesses anos, e no âmbito daqueles eventos, foram traduzidas dezenas de obras. E no ano seguinte, em 1998, com a atribuição do Nobel a José Saramago, houve um novo e grande impulso. Hoje a literatura portuguesa e de língua portuguesa tem aqui um público fiel e crescente.

**Conheceu de perto o escritor José Saramago e estaria com ele quando recebeu a notícia de que**

**tinha recebido o prémio Nobel. Quer contar-nos esse episódio?**

Não estava exatamente com ele quando recebeu a notícia. O José Saramago tinha vindo a Frankfurt para participar num evento. No dia em que regressava, acabava eu de o deixar no aeroporto de Frankfurt quando a notícia foi conhecida e ele soube que tinha ganho o Nobel quando já se encontrava na sala dos passageiros dum voo da Ibéria, através duma hospedeira. Estava a decorrer a Feira do Livro de Frankfurt e o editor Zeferino Coelho e eu fomos então ao aeroporto para o trazer de volta à Feira. Lá o convencemos, porque ele queria ir para casa, partilhar aquela notícia com a Pilar. Quando chegámos à Feira, entramos por uma porta lateral para irmos diretamente ao Stand de Portugal, da APEL, onde os editores portugueses o esperavam. Foi uma festa! A caminho do Stand de Portugal passámos pelos stands de editoras da América Latina que se levantavam para o cumprimentar e felicitar, e era emocionante o afeto e o carinho com que o faziam.

**De que forma é que a livraria continua?**

A livraria, assim como a editora, continuam agora sob a direção de Petra Noack que foi minha colaboradora nos últimos 15 anos, já conhecida dos clientes e das editoras. Mantém-se o nome, as iniciais do meu nome, também como sinal de que o projeto original se mantém: uma livraria e uma editora especializadas na língua portuguesa e nas literaturas e culturas do mundo lusófono. Não podia ficar em melhores mãos.

**O Teo vive há mais de 50 anos na Alemanha. É, sem dúvida, uma das personalidades mais destacadas da comunidade lusa. Que co-**

**mentário lhe merece as celebrações dos 50 anos dos acordos de recrutamento de mão-de-obra portuguesa para a Alemanha, ou melhor, se há algo a celebrar de que forma é que se deve fazer?**

Não vejo o que há para celebrar num acordo assinado com um estado fascista, que desse modo se viu aliviado de alguma tensão social no país e „recompensado“ com as remessas enviadas pelos emigrantes que nem interesse nem respeito lhe mereceram. Agora, a presença dos trabalhadores portugueses na Alemanha, a sua capacidade de adaptação, esta capacidade de tocar a vida para a frente, o bom nome que aqui ganharam, isso sim. Na minha opinião, os 50 anos do acordo só podem servir para uma reflexão sobre o que está a acontecer no nosso país, uma reflexão sobre os motivos do êxodo das novas gerações, sobre o estado a que chegamos quando um governo vê, novamente, um ventil na saída dos cidadãos para o estrangeiro e até a aponta como alternativa para o desemprego de que é vítima a melhor escolarizada e profissionalmente preparada geração de portugueses. Mas não creio que o congresso que está a ser organizado pela embaixada e consulados possa cumprir esse objetivo. Quando, como há cinquenta anos, o desemprego empurra milhares de portugueses para a emigração e o governo fecha consulados e os deixa sem acesso aos serviços que tem obrigação de garantir, encerra cursos de língua materna, introduz uma propina para que as crianças portuguesas possam continuar a aprender a sua língua, o que podem ser essas „celebrações“ oficiais ? Quanto às iniciativas locais, de base, não estou bem informado, mas espero sinceramente que contribuam para a reflexão e a solidariedade.

# Que comemoração dos 50 anos de emigração na Alemanha vamos realizar?

**Nos consulados (degradados em permanências consulares ou a desaparecer mesmo), deve haver condições de trabalho para os funcionários e mais postos de trabalho a fim de melhor se zelar pelos interesses dos emigrantes.**

António Salgado \*

A Comunidade Portuguesa decidiu em boa hora comemorar os 50 anos de emigração portuguesa na Alemanha. Vicissitudes várias fizeram com que as ditas comemorações passassem a dispor de uma organização mais oficial, com entidades diplomáticas envolvidas no processo, o que teve como consequência, entre outras, a desistência na participação de alguns membros muito activos na comunidade.

Numa altura de crise profunda por toda a Europa com milhões de desempregados e milhões com trabalho precário, num quadro de economias em recessão, em países com dívidas públicas astronómicas (Portugal: 130% do PIB, ou seja, mais de 200 mil milhões de euros), pensou-se fazer aqui na Alemanha um compasso de espera e comemorar o trabalho e os trabalhadores. Oxalá tais comemorações saibam situar correctamente o valor de que os emigrantes são o garante, tanto para a economia

do país que os „centrifugou“ como para a economia do país acolhedor.

A emigração tem várias causas, mas uma há que sobreleva todas as outras e é de raiz económica. Chama-se desemprego. Em grande medida, a emigração é uma espécie de exportação de desemprego. Os trabalhadores procuram trabalho noutra país porque não o encontram no seu país. Têm de „se virar“ não só no sentido em português brasileiro do termo, sinónimo de procurar trabalho, como literalmente têm de se virar para outro lado, para outra terra.

Isto acontece há séculos em Portugal e há quem veja nestes fluxos uma „constante estrutural“ (V. Magalhães-Godinho) da demografia portuguesa. Pensamos antes que estes fluxos são determinados pela economia capitalista com particular incidência no século XIX, na década de '60 do séc. XX e agora no dealbar do séc. XXI.

„Todos se vão“, pelo menos desde a Idade Média, em ciclos mais ou menos pronunciados. Contudo, a partir de meados do século XIX e até aos anos '30 do século XX, durante o ciclo transoceânico, milhares se foram para os EUA e para o Brasil, devido ao fraco desenvolvimento socioeconómico e ao atraso cultural do nosso país. Fazem parte desse ciclo a „rota dos caixeiros“ e dos „brasileiros torna viagem“.

Nos anos '60, a guerra colonial e a falta de condições de vida, assim como a falta de liberdade

Actualmente e devido à política neoliberal que assola muitos países, nomeadamente Portugal, a emigração regressa em força sendo idêntica ou superior na sua dimensão numérica à que se verificava nos anos '60 (só para a Alemanha vieram cerca de 10.000 portugueses em 2013, segundo dados do Eurostat), com uma diferença, a de ser nesta altura mais qualificada. O governo actual empurra centenas de milhares de compatriotas para a emigração enquanto no país há cerca de 3 milhões de pobres, milhão e meio de trabalhadores desempregados, centenas de milhares com trabalho precário e outros índices macroeconómicos altamente negativos.

no regime fascista levou centenas de milhares para França, sobretudo, mas também para outras paragens.

Actualmente e devido à política neoliberal que assola muitos países, nomeadamente Portugal, a emigração regressa em força sendo idêntica ou superior na sua dimensão numérica à que se verificava nos anos '60 (só para a Alemanha vieram cerca de 10.000 portugueses em 2013, segundo dados do Eurostat), com uma diferença, a de ser nesta altura mais qualificada.

O governo actual empurra centenas de milhares de compatriotas para a emigração enquanto no país há cerca de 3 milhões de pobres, milhão e meio de trabalhadores desempregados, centenas de milhares com trabalho precário e outros índices macroeconómicos altamente negativos. A exploração económica, a falta de boas condições de vida, o desemprego, os salários baixos, as pensões de miséria, os cortes, assim como a corrupção impune, tudo obriga a que milhares e milhares abandonem o país em busca de trabalho e do pão, além-fronteiras.

E não venham com falácias afirmar que não se trata de emigração, mas sim de mobilidade no espaço comum europeu. Com efeito, esta „mobilidade“ forçada pela necessidade, pela falta de trabalho e de outras condições essenciais à manutenção da dignidade humana, chama-se emigração! Em seguida, lemos na imprensa periódica as arengas do Presidente da República aos emigrantes na Alemanha. O PR está comprometido com a política de austeridade do governo até à raiz dos cabelos, é cúmplice deste pacto de agressão e escravização dos portugueses.

Que diz ele? Que é preciso „aprofundar os traços de união entre as comunidades da diáspora e Portugal“ (Observatório da Emigração). Mas o que quer ele dizer nesta retórica balofa? Traduzido por miúdos, isto significa algo como „Emigrantes, mandem remessas, mandem sempre, mandem sempre mais“. E os emigrantes, bons patriotas lá vão mandando. Só em 2013, as remessas enviadas da Alemanha para Portugal atingiram a cifra de 172,9 milhões (Eurostat).

Ou então faz apelo ao „espírito de portugalidade que mantém vivas a língua e cultura portuguesas“ (Observatório da Emigração) e afirma que „Portugal precisa mais do que nunca da

ajuda da Diáspora“.

Que acontece, todavia, em matéria de contrapartidas do Estado para com os emigrantes? O Estado, por um lado, pede ajuda e, por outro lado, não está à altura de responder às necessidades dos emigrantes. Que necessidades?

O ensino de qualidade num quadro de trabalho com qualidade e direitos para todos os professores é urgente, em vez de se lhes infernizar o quotidiano com tarefas estranhas ao seu trabalho pedagógico. O EPE é um investimento imprescindível e comporta cerca de 1% das remessas dos emigrantes.

Nos consulados (degradados em permanências consulares ou a desaparecer mesmo), deve haver condições de trabalho para os funcionários e mais postos de trabalho a fim de melhor se zelar pelos interesses dos emigrantes, nomeadamente no campo da assistência social, em casos de desemprego, de situações precárias, de apuramento das reformas, da dupla tributação e assim por diante.

O Estado despreza os emigrantes, embora estes mantenham o seu amor e a sua lealdade à República Portuguesa. De 1960 até aos primeiros anos do século XXI passou meio século e neste tempo 450.000 portugueses rumaram em direcção à Alemanha, tendo 345.000 regressado, com uma estadia média de 20 anos.

As arengas de sucessivos governos e seus representantes continuam a enganar os emigrantes e os chamados partidos do arco do poder (PS, PSD, CDS) governam ora sozinhos ora coligados há 40 anos. E que acontece? Vota-se sempre da mesma maneira como se não houvesse mais partidos em Portugal e os resultados estão à vista de todos, cada vez piores. Somos um protectorado da troika altamente endividado e à mercê dos bancos, submetido ao esbulho de 8 a 10 mil milhões de euros por ano (juros do serviço da dívida) e esta situação prolongar-se-á por longos anos.

Então, compatriotas, que 50 anos de emigração vamos comemorar. Que sentido essencial vamos dar a esta comemoração? A questão fica com cada um! Cada um analise em sua consciência o que se passa e o que querem fazer de nós...

\* Membro do Partido Comunista Português



**PORTUGAL POST**  
21ANOS  
1993 - 2014  
O único jornal português na Alemanha

**Junte-se a nós e acompanhe a todas as notícias da comunidade:**  
Reportagens • Entrevistas •  
Crónicas de opinião • Sociedade •  
Informação social • Vida da Comunidade  
• Notícias de Portugal e da Alemanha •  
Etc.

Subscreva o PORTUGAL POST e receba todos os meses o seu jornal em sua casa.  
Faça já a sua assinatura!!!  
[www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de)

# Saber dar valor ao que temos

**Os mais velhos dos leitores do Portugal Post lembram-se com certeza desses tempos em que era tão difícil conseguir autorização para viajar e ir trabalhar noutro país.**



Helena Araújo  
Berlim

Recentemente, um amigo meu mudou-se de Portugal para Londres. Uma história que infelizmente se repete com cada vez mais frequência: farto de empregos precários e mal pagos, cansado de procurar perspectivas de futuro e não as encontrar, saiu para o estrangeiro em busca de mais estabilidade. Ao fim de alguns dias conseguiu um primeiro emprego, a servir num restaurante, e está empenhado em desempenhar as suas tarefas o melhor que souber, enquanto procura algo mais adequado à sua formação uni-

versitária e experiência profissional. A propósito da sua decisão, dizia: "Muitas pessoas me têm dito que eu tive coragem por ter vindo para o Reino Unido. Eu agradeço a intenção, sei que, no fundo, é uma forma de me desejarem boa sorte, mas não é verdade. Coragem, ou algo mais parecido com isso, têm os homens e mulheres que atravessam África e arriscam a vida numa barcaça para chegar à Europa. Quando muito, tive alguma determinação, mas também sei que muitas pessoas têm a mesma determinação, ou mais, e não têm os meios que eu tive. Tenho perfeita noção de que, neste mundo, não deixo de ser um privilegiado."

No mês passado estive na Arménia, em trabalho, e ouvi pessoas queixarem-se das dificuldades de arranjar um visto para visitar a França, por exemplo. Falaram da esperança com que pedem o visto, dos custos que esse pedido implica, e do seu desalento quando recebem uma recusa sem que lhes seja dada qualquer satisfação. Os mais velhos dos leitores do Portugal Post lembram-se com certeza desses tempos em que era

tão difícil conseguir autorização para viajar e ir trabalhar noutro país. Mas há muito que os europeus deixaram de se debater com essas dificuldades.

Na Arménia falaram-me também das tragédias ocorridas na altura da derrocada da União Soviética e do ressurgir dos nacionalismos. Em 1988, no vizinho Azerbaijão, centenas de



arménios foram perseguidos e barbaramente assassinados. Seguiu-se a guerra de Nagorno Karabach, e uma situação ainda muito instável tanto para este território como para a Arménia. Amigos russos comentavam comigo, a propósito desses conflitos, que o regime soviético tinha muitos defeitos, mas pelo menos soube conter os naciona-

lismos e os surtos de violência. Soube manter a paz, respondi eu, mas a que preço? A paz entre os povos era imposta com mão de ferro, e quem não pensasse como o regime ditava era enviado para um campo na Sibéria, ou para uma prisão. Bem diferente do projecto europeu, que se vai construindo a muito custo, mas já nos ofereceu meio

dos problemas que tem – e são muitos – a União Europeia ainda é um dos melhores lugares do mundo para viver. Povos que ao longo da História se combateram ciclicamente são agora amigos e convivem em paz e sem medos. Podemos mover-nos em liberdade dentro deste espaço, procurando trabalho onde temos mais probabilidades de encontrar, sem corrermos risco de vida, ou de ser repatriados. É certo que ainda há muito para fazer, mas o que foi feito já é muito valioso.

Por estes dias ouço as pessoas a dizer mal da União Europeia e das eleições que entretanto se realizaram. Perante o seu discurso de desprezo e desinteresse, só me ocorre sugerir-lhes que vão experimentar como é viver no Norte de África, ou em Nagorno Karabach, por exemplo. Talvez o contacto com povos que anseiam por conseguir uma pequena parte disto que nós displicentemente des-prezamos nos ajude a aprender a dar valor ao que temos, e a empenhar-nos na construção de uma União Europeia mais unida, equilibrada e democrática.

século de paz num contexto democrático.

Olhar para a nossa Europa a partir de fora, na perspectiva dos que se metem em barcaças para aqui chegar, ou dos que vivem em países de fronteiras e economias muito pouco estáveis, é um exercício que os europeus deviam fazer. Assim se podem dar conta de que, apesar

## A sua satisfação é essencial para nós

PUB



### Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund  
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](http://www.facebook.com/seguros.eugenio)



redefinimos / standards



Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

As palavras dos nossos clientes falam por si:



#### Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

#### Mário Paulo Martins (44), Bocholt



Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

#### Mário Reis (32), Borken Eiscafe Manuel



Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

#### Carlos Pais Dortmund



Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça o mesmo. Não perca tempo!

Fale conosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:

Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...



Catarina Tavares  
Advogada  
Av. Sidónio Pais, N°20, R/C Esq.  
1050-215 Lisboa  
catarina.tav@tavaresassociados.pt  
Tel.: 00351-216 080 970

**O consultório jurídico tem a colaboração permanente dos advogados Catarina Tavares, Lisboa, Michaela Ferreira dos Santos, Bona**

Michaela Ferreira dos Santos,  
Advogada  
Theodor-Heuss-Ring 23,  
50668 Köln  
0221 - 95 14 73 0



## Aplicação de “Pontos de Penalidade” na carta de condução Novas regras a partir de 01.05.2014

Michaela Ferreira dos Santos  
Advogada, Colónia

O sistema da carta de condução por pontos prevê que a cada

infracção cometida sejam somados pontos negativos ao cadastro do condutor. O número de pontos a atribuir por infracção tem em conta a gravidade da mesma.

Quando um condutor cadastrado atinge um determinado número de pontos negativos há direito à cassação da carta de condução, ou seja, o condutor fica sem a carta de

condução. A partir de 01.05.2014 foram introduzidas novas regras mais rigorosas com a finalidade de sancionar infracções graves com multas pesadas e pontos na carta

de condução. O valor de pontos que justifica a apreensão da carta foi entretanto reduzido de 18 para 8 pontos. Segue aqui uma pequena explicação:

### O que acontece com pontos já existentes?

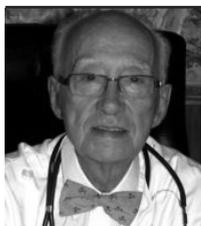
| Total de pontos antes de 01.05.2014 | Total de pontos antes de 01.05.2014 | Medida                           |
|-------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| 1 a 3                               | 1                                   | Nenhuma                          |
| 4 a 5                               | 2                                   |                                  |
| 6 a 7                               | 3                                   |                                  |
| 8 a 10                              | 4                                   | Admoestação                      |
| 11 a 13                             | 5                                   |                                  |
| 14 a 15                             | 6                                   | Advertência                      |
| 16 a 17                             | 7                                   |                                  |
| 18 e mais                           | 8                                   | Confiscação da carta de condução |

### Como é que as infracções são penalizadas a partir de 01.05.2014?

|   | Pontos   | Prazo de remissão |
|---|----------|-------------------|
| <b>Infracção grave:</b><br>Contra-ordenações com uma coima mínima de 60 €<br>(p. ex. infracção devido a telemóvel)  | 1 ponto  | 2,5 anos          |
| <b>Infracção muito grave:</b><br>Contra-ordenações - regra geral com uma proibição de circulação - e uma coima mínima de 60 €<br>(p. ex. infracções devido a álcool ou pelo menos 31 km/h de excesso de velocidade dentro das localidades)<br><b>Infracções penais sem confiscação</b> da carta de condução | 2 pontos | 5 anos            |
| <b>Infracções penais com confiscação</b> da carta de condução ou uma interdição do direito de conduzir  | 3 pontos | 10 anos           |

No que se refere a decisões que tenham sido memorizadas no Registo Central de Trânsito (VZR) até 30.04.2014, até 30.04.2019 ainda são aplicadas as regras de remissão “antigas” do VZR.

No que se refere a decisões que sejam memorizadas no Registo de Aptidão de Condução (FAER) a partir de 01.05.2014, são aplicadas exclusivamente as novas regras de remissão. Esta norma é válida independentemente da data em que a infracção tenha sido cometida ou tenha transitado em julgado.



## Cuide do seu Coração

Pelo Professor Doutor Fernando Pádua  
Cardiologista

# Os nossos conselhos sobre doenças cardiovasculares

### 1ª PARTE

1. As doenças cardiovasculares (ou, melhor dizendo, cardiocerevasculares) mais frequentes, são as relacionadas com a aterosclerose, a forma de arteriosclerose mais grave porque condiciona a progressiva obstrução das artérias com placas de ateroma - lesões ricas em colesterol e tecido fibroso e cálcio que infiltram o revestimento interior (endotélio) e a parede das artérias. Essas lesões vão progressivamente dificultando a passagem do sangue, ou impedem-na bruscamente (por ex. por formação de um coágulo na sua superfície, ou por hemorragia no interior da placa), condicionando assim lesões graves nas zonas que deixaram de ser irrigadas por essa artéria.

É esta aterosclerose que

hoje preocupa todo o mundo, pois se tornou uma verdadeira pandemia, isto é, espalhou-se como epidemia por todo o planeta, tanto mais rapidamente quanto mais o chamado desenvolvimento condicionou estilos de vida menos saudáveis.

2. As consequências mais importantes verificam-se ao nível do:

- Cérebro - doenças cerebrovasculares: acidente vascular cerebral (AVC), isquémico ou hemorrágico, por embolia, trombose ou hemorragia; acidente isquémico transitório (AIT);
- Artérias do Coração - angina de peito, enfarte do miocárdio, insuficiência cardíaca, morte súbita;
- Carótidas - insuficiência vascular cerebral ou embolia cerebral.

- Pernas - claudicação intermitente ou mesmo gangrena;
- Artérias dos rins - insuficiência renal, hipertensão arterial;
- Artérias do pénis - impotência sexual;
- Artérias que irrigam o intestino - angina abdominal ou trombose da artéria mesentérica.
- Aorta - aneurismas, dissecação, embolias.

3. Todas estas doenças são graves, muito graves! Algumas representam mesmo as principais causas de morte (tantas vezes precoce), e sofrimento na nossa população: cerca de dezasseis mil pessoas morrem por ano de doença cerebrovascular e quase nove mil de doença isquémica cardíaca, por aterosclerose das artérias do coração (artérias coronárias).

Aprendi contudo, há 50

anos, nos Estados Unidos da América (Boston, Universidade de Harvard), com o meu mestre Paul Dudley White, que «adoecer ou morrer do coração, antes dos 80, é culpa do Homem e não de Deus ou da Natureza!».

4. Esta frase quer dizer que são doenças graves, mas evitáveis. Só de si próprio (de quem me lê) depende pois o assumir, cedo na vida, a adopção de algumas atitudes e comportamentos que podem estar errados, ou de estilos de vida aparentemente menos saudáveis, que a chamada civilização industrial trouxe consigo. Somando-se, ou potenciando-se, levam ao aparecimento e à progressão, lenta ou acelerada, das lesões ateroscleróticas, até que - passadas 2 ou 3 décadas - aparecem, como que inesperadamente, as doenças clínicas, até aí silencio-

sas: doenças made by man (feitas pelo homem), diz a Organização Mundial de Saúde.

A prevenção deve dirigir-se aos múltiplos factores de risco de doença aterosclerótica, e deve começar muito cedo, tão cedo que costumamos afirmar que a aterosclerose é uma doença pediátrica (de facto já na infância se podem observar as primeiras lesões no interior das artérias, embora a doença só venha a manifestar-se na idade adulta). E o progressivo aparecimento de obesidade, diabetes e até hipertensão arterial na infância e na adolescência, são indicadores de como podemos estar a falhar junto das crianças (os sub-20, desde antes de zero até aos 19 anos). Aí começa tudo!

(Continua)  
professor@fjfpadua.pt

# Formação profissional: perguntas e respostas

## Em colaboração com o Governo Federal alemão

Número de telefone central de todos os serviços de emprego para quem procura formação: Tel.: 0800/4555500 (gratuito)

**Tem interesse numa formação profissional e mais tarde gostaria de fazer carreira na sua profissão? Começou uma formação profissional e não está satisfeito com ela? Entre em contacto connosco se tiver questões sobre o tema “Formação profissional”! Teremos muito prazer em o/a ajudar!**

**Beneficie do nosso apoio em cooperação com a campanha de formação do governo federal e do sector económico. Envie-nos as suas perguntas para o endereço de e-mail seguinte: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) ou por correio para a morada do jornal ou fax: 0231-83 90351**

**Pode fazer perguntas de A a Z sobre o tema “Formação profissional”, às quais receberá respostas adequadas por profissionais competentes dos serviços de emprego.**

### Exemplos de perguntas:

**Como encontro uma vaga de formação na minha profissão de sonho? Como deve ser escrita a minha carta de candidatura? Como posso preparar-me para uma entrevista na empresa e um teste de aptidão? Como devo proceder se tiver problemas durante a formação? Vou ser integrado no quadro de pessoal da empresa depois de concluir a formação? Que opções de carreira tenho após a conclusão da formação na minha profissão? Uma estadia no estrangeiro ajuda-me a acumular experiências? e muitas mais perguntas. As suas perguntas serão respondidas por profissionais dos serviços de emprego, das câmaras de comércio e indústria e das câmaras de artes e ofícios. Envie-nos as suas perguntas para o endereço de e-mail seguinte: [portugalpost@free.de](mailto:portugalpost@free.de) ou por correio ou fax: 0231 - 8390289**

**Eu (com nível de aptidão ao ensino superior em 2014) estou interessado numa formação como técnico de informática. Há boas hipóteses de mais tarde arranjar um emprego? É vantajoso fazer um estágio?**

Do ponto de vista actual, tem boas perspectivas de arranjar um primeiro emprego numa empresa a seguir à formação. Muitas empresas no sector de TI esperam que os candidatos a uma vaga de formação tenham feito um estágio voluntário. Um estágio é sempre uma vantagem, tanto para a empresa formadora como para si. Dessa forma, a empresa pode ficar com uma primeira impressão sua e verificar se se adequa à equipa na empresa. Durante o estágio fica a saber mais sobre a profissão e tem oportunidade para demonstrar as suas facultades. Até ao eventual início da formação em Agosto ou Setembro, é possível que o tempo para um estágio seja escasso. Durante a fase de candidatura, aproveite todo o tempo que tem à disposição para realizar um estágio.

**Posso realizar a formação de mecatrónico de veículos a motor com a especialização de técnica de sistemas e alta voltagem para tratar da manutenção e reparação de veículos eléctricos?**

Sim, em princípio isso é possível. No entanto, actualmente há empresas mais pequenas em muitas regiões que ainda não oferecem esta especialização. Esta formação é possível em empresas maiores que fabricam veículos eléctricos. Alternativamente, pode candidatar-se na região a uma formação de mecatrónico de veículos a motor com incidência principal em técnica de veículos automóveis ligeiros. Após a conclusão da formação é sempre possível uma especialização futura no âmbito da formação contínua.

**Eu estou interessado numa formação de carpinteiro. Onde posso encontrar vagas de formação?**

Na bolsa de vagas de formação na página de Internet da respectiva câmara de artes e ofícios. Além disso, na ligação de procura de artesãos („Handwerkersuche“), na página Web da câmara de artes e ofícios correspondente para o seu caso, encontra uma lista das empresas de carpintaria que estão inscritas na câmara de

artes e ofícios.

Nessa lista também pode ver se é uma empresa de carpintaria especializada em móveis ou construções ou se é outro tipo de empresa de carpintaria.

Ofereça a realização de um estágio voluntário curto para demonstrar as suas facultades.

Após a conclusão bem-sucedida da formação, e de mais prática profissional, pode aprofundar a sua formação como mestre em carpintaria e, ainda mais tarde, formar-se como restaurador no âmbito da formação contínua.

**A minha filha começa a partir de Setembro de 2014 uma formação de técnica de gestão de escritório. No fim do ano escolar, ela tem de se inscrever no serviço de emprego como quem procura formação profissional para que o tempo entre o fim do ano escolar e o início da formação profissional seja considerado na futura reforma?**

Não, a sua filha não tem necessariamente que se inscrever no serviço de emprego no fim do ano escolar pra efeitos de contagem de tempo para a futura reforma. Para todos os alunos que saem da escola há um prazo de transição de três meses que é considerado nos tempos de seguro de reforma. No entanto, se o início da formação se atrasar para além do prazo de transição de três meses, é conveniente que a sua filha se inscreva na orientação profissional do serviço de emprego como quem procura formação profissional.

**Eu não recebi qualquer resposta das empresas a que me candidatei. E agora?**

Cerca de duas a três semanas a seguir à candidatura, pergunte às empresas qual é a situação actual da sua candidatura. Pergunte se é necessário completar os documentos e quando poderá contar com uma decisão. Assim mostra in-

teresse pela candidatura e pela empresa.

**Actualmente estou a fazer uma formação de pasteleira. A empresa formadora está atrasada com o último pagamento da remuneração de formação. A quem me posso dirigir com este problema?**

Pode entrar em contacto com o consultor de formação competente da sua câmara de artes e ofícios. Acima de tudo, deve tentar evitar uma interrupção da sua formação.

Com a ajuda do consultor de formação é possível esclarecer o problema através do diálogo, juntamente com a empresa formadora.

**Eu sou mestre de artes e ofícios empregado e gostava de me candidatar a uma vaga universitária de economia empresarial. Que hipóteses tenho de concluir com êxito o curso?**

Com a sua qualificação como mestre de artes e ofícios, em princípio tem habilitação para tirar um curso superior. Verifique se está à altura das novas exigências do curso que planeia.

Um dos requisitos é que seja capaz de se organizar no curso e de trabalhar cientificamente com autonomia.

**Eu (com nível de aptidão ao ensino superior em 2014) ainda não sei bem o que quero fazer. Também me posso informar na Internet?**

Sim, mas estas possibilidades não substituem uma consultoria extensa no âmbito de profissões e cursos superiores. Aproveite prioritariamente as consultorias pessoais dos consultores profissionais do serviço de emprego (Agentur für Arbeit) - também para profissões académicas - e dos consultores de cursos superiores das universidades. Finalistas com nível de aptidão ao ensino superior encontram em [www.abi.de](http://www.abi.de) muitas dicas e informações tanto sobre cursos superiores como sobre formação profissional.

Em [www.planet-beruf.de](http://www.planet-beruf.de) também pode participar num teste de interesses.

Adicionalmente, as feiras de informação sobre profissões nas diversas regiões são uma boa possibilidade para entrar directamente em contacto com as empresas, as universidades, com os serviços de emprego ou com as câmaras.

**Qual é a melhor maneira de me candidatar a numa empresa pequena?**

Pergunte por telefone se pode entregar os seus documentos de candidatura na empresa.

Assim, muitas vezes tem-se a oportunidade de conhecer pessoalmente o dono da empresa.

O melhor é oferecer logo a realização de um estágio voluntário. Assim, pode demonstrar as suas competências e também as suas habilidades sociais, como por exemplo empenho, perseverança, pontualidade, cortesia e espírito de equipa.

Com boas competências sociais pode, se for o caso, compensar algum „desaire“ nas notas dos seus certificados escolares.

**Com que perguntas posso contar na entrevista?**

Por que motivo se interessa pela profissão e pela empresa, que futuro vê para si na empresa, ou seja, o que tem planeado para o tempo a seguir à formação, o que fez até agora, que pontos fortes e fracos tem, porque acha que pode ser útil para a empresa, que hobbies tem e se se empenha na sociedade, por exemplo se desempenha uma actividade numa associação, se faz parte dos bombeiros voluntários ou se colabora numa iniciativa de solidariedade. Seja sempre pontual numa entrevista! E não se esqueça de desmarcar se tiver algum impedimento e não puder ir.

**O „Serviço Social Voluntário“ („Freiwilliges Soziales Jahr“) que a minha filha está a cumprir conta como tempo de espera para o seu curso superior de via de ensino?**

Sim, todos os tempos em que a sua filha não estude, depois de alcançar o nível de aptidão ao ensino superior, podem ser contados como tempo de espera para um curso superior.

**Nos termos da lei federal alemã para promoção da formação (BAföG), a minha filha pode requerer prestações para a sua formação de ergoterapeuta?**

Isso depende, por exemplo, dos seus rendimentos. Para o requerimento da promoção de alunos com a designação „Schüler-BAföG“, precisa de preencher os respectivos formulários. O seu requerimento terá de ser enviado para o serviço competente de promoção da formação da cidade ou do distrito competente para o seu caso.

**Ausbildung  
Wir machen mit!**



**Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha**  
**Contactos: cepe.alemanha@camoes.mne.pt**  
**Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>**

Este espaço é inteiramente dedicado ao Ensino e à actividade do CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha, a quem se deve a responsabilidade do conteúdo e das informações deste espaço.

Os 50 ANOS da Comunidade Portuguesa na Alemanha e o EPE

## A "Gaiola Dourada" no Centro Português de Kelsterbach



Partilha de emoções, sentimentos e vivências, espelhadas num filme que representa a vida dos emigrantes portugueses no estrangeiro.

No sentido de assinalar os "50 anos de Emigração Portuguesa na Alemanha", o professor Luís Alberto Lopes organizou no passado dia 18 de maio de 2014 um encontro entre a comunidade escolar, familiares e amigos do curso de Língua e

Cultura Portuguesa de Kelsterbach.

Para assinalar esta importante efeméride, foi visualizado o filme português de grande sucesso "A Gaiola Dourada", de Rubens Alves. Antes do filme fez-se uma breve introdução ao tema e ao sentimento de se ser trabalhador estrangeiro no país de acolhimento.

Ao longo do filme, foi notória a emoção expressada com sorrisos abertos e olhos molhados nos rostos dos espetadores.

No final, foram retomados e debatidos os tópicos inicialmente abordados. Falou-se de estigmas, preconceitos, vergonha, humildade, brio, fartura, sacrifício, esperança, família, hábitos e a nossa "velha" e eterna companheira: a SAUDADE.

*(Texto escrito em colaboração com o docente dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Schwalbach, Heidelberg, Maintal - Bischofsheim e Kelsterbach, professor Luís Lopes)*

## Rostos de Herança - Professores, os arautos da Língua Portuguesa



comunidade portuguesa na república federal da alemanha

No âmbito das Comemorações dos 50 anos da Comunidade Portuguesa na Alemanha, foi inaugurada, no dia 17 de maio, a exposição intitulada "Rostos de Herança - professores, os arautos da língua portuguesa".

A passagem do conhecimento e do saber ao longo de gerações foi o mote para acolher todos os docentes que empenharam a sua vida profissional e social em prol da língua portuguesa.

Esta exposição pretendeu, assim, ser uma homenagem aos professores de Português, que ao longo deste meio século, se dedicaram ao ensino da língua e cultura portuguesa.

Um momento de agradável convivialidade, que se pautou pelo agradecimento e enaltecimento da figura do pedagogo da língua portuguesa nas diversas comunidades.

Concebida e coordenada pela professora Fátima Silva (Docente de Apoio Pedagógico em Düsseldorf), contou com o apoio da Cônsul Geral de Portugal em Düsseldorf, Maria Manuel Durão, e com os contributos fotográficos dos professores intervenientes do estado da Renânia do Norte Vestefália (ao serviço do estado português e do estado alemão), além de biografias e de testemunhos escritos de outros tempos.

O professor Manuel Lisboa lembrou o colega José Gomes Rodrigues, recentemente falecido, num sentido momento de silêncio, que foi comungado por todos os presentes.

A exposição está patente no Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf até ao final do mês de junho.

*(Artigo escrito em colaboração com a docente de apoio pedagógico da área consular de Düsseldorf, professora Fátima Silva)*

## Plano de Incentivo à Leitura: Curso de LCP de Kelsterbach



No dia 15 de maio de 2014, por iniciativa do professor Luís Lopes e com a colaboração dos alunos e encarregados de educação, teve lugar na Karl-Treutel-Schule - Kelsterbach a atividade que deu resposta ao desafio lançado pelo Camões, I.P. - Companheiros de Leitura - Ler na Escola e na Comunidade.

O principal objetivo foi sensibilizar pais e alunos para a importância da leitura em casa e na escola. Reuniram-se todos para ouvir a leitura do conto "o rapaz do espelho", de Álvaro Magalhães, escritor português, autor de literatura infantil.

Foi também distribuído um texto para ler em casa, que visava mais uma vez a importância da leitura, assim como sugeria estratégias para motivar os jovens a ler.

*(Artigo escrito em colaboração com o docente dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Schwalbach, Heidelberg, Maintal - Bischofsheim e Kelsterbach, professor Luís Lopes)*

## Alunos de Português visitam o Winterzoo de Hannover!

No passado dia 4 de janeiro de 2014, deslocaram-se os alunos dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Hannover ao Winterzoo daquela cidade. A visita contou com a participação de um número significativo de pais, familiares e amigos que puderam, uma vez mais, confraternizar "em português" e estreitar laços de amizade. O evento teve lugar no magnífico jardim zoológico de Hannover, entre as 16h00 e as 19h00 e ofereceu aos visitantes a recreação de uma aldeia tipicamente alemã, vestida a rigor com as cores natalícias, com espaços de divertimento (pista de patinagem, carrocel, pistas de escorregas) e de restauração, que preencheram as expectativas de todos aqueles que procuravam, ali, umas boas horas de diversão.

*(Artigo escrito em colaboração com o docente dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Hannover, Einbeck, Hameln e Bad Karlshafen, professor Carlos Correia)*

## Visita de Estudo a Estrasburgo pelos alunos do curso de LCP de Karlsruhe



O grupo de alunos e pais do Curso de Língua e Cultura Portuguesa de Karlsruhe decidiu visitar Estrasburgo no passado dia 1 de maio. Pelas 7:30, os participantes rumaram aquela fantástica cidade, bem-dispostos e com muita vontade de aprender. O tempo quis desafia-los e nem tudo correu como planeado, mas como a união faz a força, a boa disposição prevaleceu.

Durante a visita, não faltaram desafios, anedotas, músicas, convívio e conversas!

Houve um pouco da nossa pátria em todos os momentos partilhados. Houve Português!

A professora Carla Cardoso, responsável pela organização desta atividade, agradece a todos os que tornaram este dia agradável e acredita que é uma experiência a repetir.

*(Artigo escrito em colaboração com a docente dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Backnang, Neckarbischofsheim, Biberach, Heilbronn e Calw, professora Carla Cardoso)*

## Pavilhão do Ensino da Língua Portuguesa na Alemanha nas comemorações do Dia de Portugal 2014 - Portugiesenviertel, Hamburgo

Demos conta na edição passada de que, no âmbito da celebração do 10 de junho 2014, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, existirá um pavilhão dedicado ao ensino da Língua Portuguesa na Alemanha, inserido nos festejos a decorrer no Portugiesenviertel (Bairro Português), nos dias 7 e 8 de junho.

Nesse pavilhão irão estar patentes exposições de vários trabalhos dos alunos do Projeto Bilingue de Hamburgo, onde os mesmos irão também falar um pouco sobre as suas escolas. Para além disso, estarão expostos posters subordinados ao tema da importância da Língua Portuguesa. Ali os pais, as crianças e jovens em passeio durante as festas pelo Portugiesenviertel irão ainda ter a possibilidade de ficar a conhecer mais sobre as escolas onde se leciona Português na área de Hamburgo, participar na confeção do maior pastel de natal alguma vez visto (pelo Sr. Lambrecht da Stadtteilschule am Hafen a quem agradecemos todo o apoio que está a dar para este pavilhão), escrever nas paredes com giz, pintar as caras com os tons das bandeiras portuguesa e alemã, fazer desenhos toda a tarde, ler e ouvir ler, cantar e ouvir música. Valerá a pena a visita porque estão guardadas várias surpresas!

## Plano de Incentivo à Leitura: Cursos de LCP de Pforzheim



A professora Eva Pinheiro dos cursos de Pforzheim conta-nos as experiências que teve nos primeiros meses deste ano com os seus alunos no âmbito das atividades do Plano de Incentivo à Leitura. Convidou os pais e outros familiares dos alu-

nos, tendo havido bastante adesão. Escolheu os contos e preparou as salas, tendo os alunos mais novos trazido almofadas para se sentar no chão. No final do conto houve sempre um espaço para o diálogo.

"Foi uma experiência muito agradável, muito positiva e que quer da minha parte quer da parte dos pais, proporcionou contactos, socialização, amizades. Os alunos gostaram, querem repetir (principalmente os mais novos), trabalharam, estiveram atentos, participaram. Foi diferente, foi bom!!"

*(Artigo escrito em colaboração com a docente dos cursos de Língua e Cultura Portuguesa de Pforzheim, professora Eva Pinheiro)*

# Programa das celebrações do Dia de Portugal 2014 em Hamburgo

## DIA 4 DE JUNHO, 4ª FEIRA

“50 Great Portuguese Wines”

**Evento:** Apresentação dos 50 Melhores Vinhos Portugueses “50 Great” pelo Mestre Sommelier Hendrik Thoma

**Local:** Hotel Atlantic Kempinski  
An der Alster 72-79, 20099 Hamburg

**Hora:** 14h00 – 20h00: prova aberta (a partir das 17h para o público)

Organização: ViniPortugal

## DIA 5 JUNHO, 5ª FEIRA

Seminário “Regresso aos Mercados:

Portugal saiu do Programa de Assistência Económica e Financeira”

**Evento:** Seminário Económico na Câmara de Comércio de Hamburgo, por convite

**Local:** Handelskammer Hamburg  
Adolphsplatz 1, 20457 Hamburg

**Hora:** 09h00 – 11h30

Organização: Câmara de Comércio de Hamburgo com o apoio do BES – Banco Espírito Santo

Exposição “Histórias Portuguesas – 50 Anos de Imigração Portuguesa em Hamburgo”

**Evento:** Inauguração da exposição etnográfica sobre a Comunidade Portuguesa

**Local:** Museum für Völkerkunde  
Rothenbaumchaussee 64, 20148 Hamburg

**Hora:** 19h30

Organização: Museu Etnográfico de Hamburgo

## DIA 6 DE JUNHO, 6ª FEIRA

Congresso “O Passado que se faz futuro”

**Evento:** Congresso comemorativo dos 50 anos da Imigração Portuguesa na Alemanha

**Local:** Museum für Völkerkunde  
Rothenbaumchaussee 64, 20148 Hamburg

**Hora:** 09h30 – 18h30

Organização: Comissão Organizadora com o apoio da Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

Recepção Oficial na Rathaus

**Evento:** Recepção oficial oferecida pelo primeiro Burgomestre de Hamburgo, Olaf Scholz, por convite



**Local:** Rathaus de Hamburgo  
Rathausmarkt 1, 20095 Hamburg

**Hora:** 13h00 – 14h30

Organização: Senado de Hamburgo  
“VisitPortugal em Hamburgo”

Evento: Inauguração do grande evento de promoção turística com a presença de membros do Governo português

**Local:** Praça da Rathaus de Hamburgo, Rathausmarkt 1, 20095 Hamburg

**Hora:** 14h00 – 21h00

Organização: Turismo de Portugal

## DIA 7 DE JUNHO, SÁBADO

“VisitPortugal em Hamburgo”

**Evento:** continuação do grande evento de promoção turística

**Local:** Praça da Rathaus de Hamburgo, Rathausmarkt 1, 20095 Hamburg

**Hora:** 10h00 – 23h00

Organização: Turismo de Portugal

Grande Festa no Bairro Português

**Evento:** Festejos, gastronomia e programa cultural no “Portugiesenviertel”

**Local:** Portugiesenviertel, Ditmar-Koel-Str., 20459 Hamburg

**Hora:** 11h30 – 24h00

Organização: Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

“Camões, Portugal, Hamburgo e o Mar”

**Evento:** em torno da figura do Poeta Luís Vaz de Camões, por convite

**Local:** Internationales Maritimes Museum Hamburg  
Koreastraße 1, 20457 Hamburg

**Hora:** 12h00 – 14h00

Organização: Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

Abertura oficial dos festejos no Bairro Português

**Evento:** abertura oficial dos festejos no Bairro Português com a presença de autoridades de Hamburgo e de Portugal

**Local:** Palco principal na Michelwiese, 20459 Hamburg

**Hora:** 15h00 – 16h00

Organização: Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

## DIA 8 DE JUNHO, DOMINGO

Homenagem aos Sefarditas portugueses de Hamburgo

**Evento:** Cerimónia no Cemitério judaico de Hamburgo-Altona, por convite

**Local:** Cemitério Judaico Altona-Hamburg, Königstraße 10a, 22767 Hamburg

**Hora:** 09h30 – 11h00

Organização: Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

Grande Festa no Bairro Português

**Evento:** continuação dos festejos no “Portugiesenviertel”

**Local:** Portugiesenviertel, Ditmar-Koel- Str., 20459 Hamburg

**Hora:** 11h30 – 24h00

Organização: Embaixada de Portugal em Berlim e Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

Missa Portuguesa na Catedral de Santa Maria de Hamburgo

**Evento:** Missa celebrada em Português pelo Bispo de Hamburgo e pelo Padre de língua portuguesa

**Local:** Catedral – St. Marien-Dom  
Am Mariendom 1, 20099 Hamburg

**Hora:** 12h00 – 13h30

Organização: Arquidiocese de Hamburgo e Missão Católica de Língua Portuguesa de Hamburgo

Fonte: Embaixada de Portugal

PUB

**Portugiesisches Fest in Burscheid**  
**Sonntag, 08 Juni 2014**  
**Auf dem Kirchenplatz der kath. Kirche**  
**St. Laurentius**  
**Programm**

11.00 Uhr – Heilige Messe in deutscher und portugiesischer Sprache  
13.00 Uhr – Auftritt Kirchenchor St. Laurentius  
14.30 Uhr – Musikalische Gruppe „Cantares os cavaquinhos“  
15.30 Uhr – Auftritt portugiesischer Kirchenchor St. Laurentius  
16.30 Uhr – Folklore Gruppe „ aus Heinsberg“

Für Ihr leibliches Wohl ist selbstverständlich mit Köstlichkeiten und gutem Wein aus Portugal gesorgt!  
Wir bieten Ihnen ausserdem noch:

- Kinderschminken
- Eine Tombola mit vielen tollen Preisen

Integrationsrat der Stadt Burscheid

PUB

**ADÜ**  
Alves - Dolmetschen & Übersetzen

**Barbara Böer Alves**

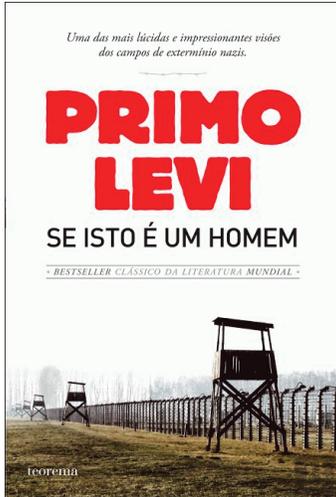
Dolmetschen (simultan + konsekutiv), Übersetzungen  
Beglaubigungen  
Deutsch  
Portugiesisch  
Englisch  
Spanisch  
Technik, Recht, Wirtschaft + Werbung

Interpretação (simultânea + consecutiva), Traduções (também certificadas)  
Alemão  
Português  
Inglês  
Espanhol  
Técnica, jurídica, económica + publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
boer.alves@t-online.de  
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

# PORTUGAL POST SHOP - Livros

Ler +  
Português



**Se Isto é um Homem**  
**Primo Levi**

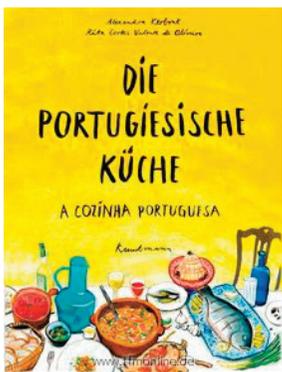
Uma das mais lúcidas e impressionantes visões dos campos de extermínio nazis.

**Preço: € 22.00**

Na noite de 13 de Dezembro de 1943, Primo Levi, um jovem químico membro da resistência, é detido pelas forças alemãs. Tendo confessado a sua ascendência judaica, é deportado para Auschwitz em Fevereiro do ano seguinte; aí permanecerá até finais de Janeiro de 1945, quando o campo é finalmente libertado.

## Die portugiesische Küche (A cozinha portuguesa)

Alemão, capa dura  
**Preço: 35.00 €**



Die Feier der portugiesischen Küche und Kultur - und ein wahrer Augenschmaus!

Als die junge Illustratorin Alexandra Klobouk vor zwei Jahren nach Lissabon zog, wurde sie überrascht. Junge Menschen zelebrierten die Kultur ihres Landes - und ganz besonders dessen Küche. Gemeinsam mit ihren neuen Freunden probierte sie die köstlichen portugiesischen Rezepte aus und begann zu zeichnen: ausgebackene Bohnen, Grüne Eier und andere leckere kleine Vorspeisen, die Petiscos. Den berühmten Bohneneintopf Feijoado. Frische Tinten- und andere Fische. Den allgegenwärtigen Bacalhau in allen Varianten. Besoffene Hasen. Die Vielfalt der Süßigkeiten und Backwaren. Die Küche Portugals bietet einen bislang unentdeckten Schatz an bodenständigen Rezepten, die

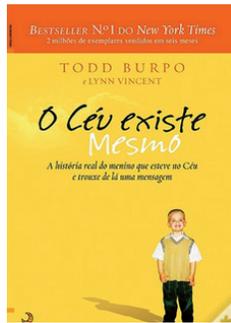
oft mit wenigen Zutaten auskommen und nach Sonne und Meer, nach frischen Kräutern und Olivenöl, Zitrone und Zimt schmecken. Dass Kochen eine der genussvollsten Formen des Kulturaustausches ist, das wird in »Die portugiesische Küche - A Cozinha Portuguesa« auf jeder Seite deutlich: Die stimmungsvollen Fotografien und hinreißenden Illustrationen zeigen nicht nur, wie etwas gemacht wird, dieses besondere Kochbuch erzählt auch von den Geschichten hinter den Gerichten, von kulinarischer Raffinesse und vor allem davon, wie gemeinsames Kochen und Essen einfach glücklich machen.

## O Céu Existe Mesmo

A história real do menino que esteve no Céu e trouxe de lá uma mensagem

de Lynn Vincent, Todd Burpo  
160 páginas

**Preço: 24.00**



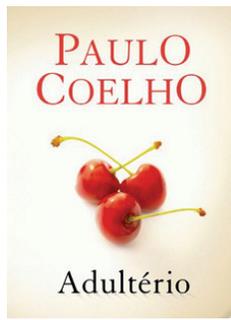
Colton Burpo tinha quatro anos quando foi operado de urgência. Meses mais tarde, começou a falar daquelas breves horas em que esteve entre a vida e a morte, e da sua extraordinária visita ao céu. O seu relato só agora foi revelado pelos pais. E tornou-se num fenómeno editorial sem precedentes.

## Adultério

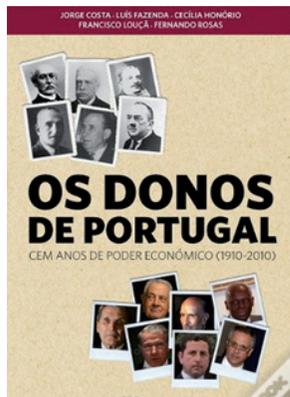
de Paulo Coelho

Páginas: 232

**Preço: 25.00 €**



Uma mulher, casada, mãe de dois filhos, e jornalista de carreira, começa a questionar a rotina e a previsibilidade dos seus dias. Ao olhos de todos, tem uma vida perfeita: um casamento sólido e estável, um marido dedicado, filhos alegres e felizes, um trabalho que a faz sentir-se realizada. Contudo, já não é capaz de suportar o esforço necessário para fingir que é feliz, quando a única coisa que sente pela vida é uma enorme apatia. Tudo muda quando reencontra, acidentalmente, um antigo namorado da sua adolescência. Quando se reencontram, desperta nela uma inesperada e violenta paixão, e fará tudo o que seja preciso para conquistar esse amor impossível.



## Os Donos de Portugal

Cem anos de poder económico

de Fernando Rosas, Francisco Louça

Páginas: 400

**30.00 €**

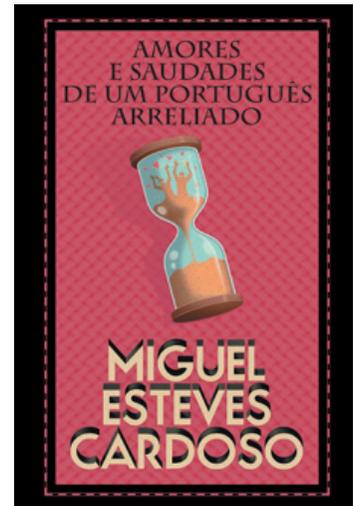
Este livro apresenta os donos de Portugal e faz a história política da acumulação de capital ao longo dos anos que vão de 1910 a 2010. Descobre-se a fortuna nascida da protecção: pelas pautas alfandegárias contra a concorrência, pela ditadura contra as classes populares, pela liberalização contra a democracia na economia. Os Donos de Portugal retrata também um fracasso monumental: o de uma oligarquia financeira incapaz de se modernizar com democracia, beneficiária do atraso, atraída pela especulação e pelas rendas do Estado e que se afasta da produção e da modernização. Ameaçada pelo 25 de Abril, esta oligarquia restabeleceu-se através de um gigantesco processo de concentração de capital organizado pelas privatizações.

## Amores e Saudades de Um Português Arreliado

de Miguel Esteves Cardoso

Páginas: 328

**25.00 €**



A única coisa é a vida. A única coisa é a vida de cada um. Sem vida, nada feito. Viver não é a melhor coisa que há: é a única coisa. Cada momento da vida não é único. Mas há momentos únicos. A nossa felicidade não é passá-los como quisermos. É dar por ela a aproveitá-los. (...) A única coisa é saber que um dia virá em que nos será tirada a vida. Para sempre. Mas, por sabermos isso, não podemos perder tempo a pensar nisso. (...) A única coisa é estar aqui, agora, a escrever isto. Enquanto posso. Enchendo-me de alegria.

## FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

**Nota: Chamamos a atenção para alterações para os pagamentos através de débito bancário (Lastschrift)**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

## NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (Lastschriftverfahren) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

**Tel.: 0231 - 83 90 289**

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

## NOTA DE ENCOMENDA

| Título/s    | Preço |
|-------------|-------|
| _____       | _____ |
| _____       | _____ |
| _____       | _____ |
| _____       | _____ |
| _____       | _____ |
| <b>Soma</b> | _____ |

Queiram enviar a minha encomenda à cobrança

Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
Gläubiger-Identifikationsnummer

**DE10ZZ00000721760**

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

DE \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_ | \_\_\_\_

IBAN

Datum, Ort und Unterschrift



# O meu marido era um pecado

Pensei muito antes de vos enviar esta minha carta que tanto me doeu a escrevê-la. Foram também dias de sobressaltos enquanto a escrevia. Às vezes rasgava-a. Outras vezes escrevia apenas duas ou três linhas e ficava ali a olhar para o vazio do papel sem saber se realmente deveria continuar. Por fim, pouco a pouco, fui tomando balanço e as palavras saíam-me como se estivesse a falar para o papel.

O que me levou a escrever foi as cartas que tenho lido no PORTUGAL POST de pessoas que contam as coisas que se passaram com elas. Algumas mexeram tanto comigo que tive um desejo muito grande de conhecer aquelas pessoas que as escreveram.

Mas é sobre mim que quero falar. Sobre o que se passou comigo, sobre uma parte da minha vida, em suma.

Antes, peço-vos que me mantenham no anonimato. É melhor assim e fico mais à vontade.

Tenho agora 47 anos de idade. Sou divorciada e sem filhos. Deus não nos quis dar e o homem com quem fui casada também não os conseguiu fazer. Por via disso, fui várias vezes ao médico para saber o que impedia a minha gravidez. A resposta era sempre que nada, ou seja, nada impedia que tivesse filhos. Dizia isso ao meu marido e... tentávamos, mas sempre sem resultar, o que foi a causa de algumas discussões. Até que achamos que as coisas teriam de percorrer o seu caminho normal e se a vida não nos quisesse dar filhos teríamos de aceitar. Mas não era fácil. Eu ardia em desejos em ter filhos e... nada.

Pedi ao meu marido para ir a um médico e ver se o problema estava no lado dele. Veio do médico com a resposta de que estava tudo em ordem. No entanto, a verdade é que não tínhamos uma vida sexual muito intensa, ou melhor, não era nada intensa. Pedia-lhe que nos aproximasse-nos mais porque só assim poderíamos ter a

sorte de eu ficar grávida. Mas não. Sexualmente falando, estávamos juntos uma vez por mês, se tanto. Eu dava-lhe a entender que assim nunca ficaria grávida.

Sinceramente não entendia a pouca motivação do meu marido. Éramos novos, não tínhamos problemas de saúde e financeiramente até estávamos bem. A verdade seja dita que não era só pelo desejo de ficar grávida que procurava o meu marido, como se pode imaginar. Eu tinha apetência, desejos e vontade e ele manifestava-se de forma pouco ou nada motivadora. Houve momentos que até comprei lingerie nova, sexy e muito provocadora, mas o meu marido mostrava-se alheio e desculpava-se com isto e aquilo.

Cheguei a estar convencida de que ele teria uma amante com quem deveria satisfazer as suas necessidades sexuais nem que fosse um vez por outra num acto morno, curto com o prazer a ficar pelo caminho.

Foi por isso que o segui du-

rante dias, semanas e até meses. Queria saber com quem ele andava e a quem dava o prazer que me faltava em casa.

Mas nada. O meu marido era um pecado cidadão. Ia para o trabalho. Vinha para a casa. Ao Sábado à tarde ia para uma "Kneipe" ver o futebol com os amigos e em soando as 20h já estava em casa para ver o telejornal. À noite, quando não íamos à festa de uma associação de portugueses, ficávamos a ver a TV. Em suma, o meu marido era um pecado.

Foram muitas as vezes que o provocava enquanto estávamos no sofá a ver a televisão. Punha-lhe as mãos, acariciava-o, beijava-o, punha-me tão sexy quanto podia, mas nada. Às vezes, enfim, lá perdia cinco minutos e procurava-me. Outras vezes, assediado por mim, sentia-se quase na obrigação de me corresponder, mas não conseguia, estava mais concentrado no filme que via do que nas minhas carícias.

Mas mesmo assim prosseguia. Falava-lhe de mansinho. Dizia-lhe que éramos um casal que para sermos completamente felizes ele tinha de cumprir com as suas obrigações matrimoniais. Dizia-lhe para que falasse comigo que eu o ajudava. Afinal, éramos uma casal e poderíamos encontrar outras formas de prazer. Falava-lhe de mansinho, dizia-lhe que o amava muito e que não era preciso fazermos as coisas de modo convencional. Cheguei até a comprar vídeos mais ou menos excitantes para tentar motivá-lo. Mas embirrou comigo e disse que não tinha de comprar aquela porcaria. Pedi-lhe desculpa e disse-lhe que queria apenas senti-lo e ter o prazer de estar com ele...

Não havia nada a fazer. Se ao menos numa única tentativa eu ficasse grávida isso será já a minha felicidade. À minha volta, as minhas conhecidas engravidavam quase só com o ar e eu... Tristemente nada.

A nossa vida era assim. Eu tinha desistido quase dele. Já não o procurava. Quando tínhamos relações elas eram quase sem fulgor. Cumpríamos o acto e acabava ali. Eu resignava-me. Era meu marido. Tinha-o escolhido, mas já não sabia se o queria ou se o amava. Se ele ao

menos fizesse algum esforço e tivesses algumas fantasias...

A verdade é que andava desgostada, carente até. Carente de carícias, de alguém que admirasse o meu corpo que o descobrisse e o despertasse para os prazeres que a vida nos presenteou.

Um dia, perdi a cabeça e menti a uma amiga dizendo-lhe que estava grávida. Não sei dizer as razões porque o disse, talvez por não me sentir mulher, completamente mulher. Queria também mentir a mim própria e fazer crer às minhas conhecidas que levava uma vida matrimonial verdadeiramente normal. Por isso, fingi a gravidez.

Todas as amigas me deram os parabéns e ficaram deveras felizes por mim.

E agora é que tinha arranjado das boas.

O tempo passava e a barriga não crescia. Como poderia crescer se eu não estava grávida?

Tinha de encontrar uma solução para não cair em desgraça perante as minhas amigas. Não podia ser objecto de chacota.

Mas como?

Tentei à viva força com o meu marido. Às vezes assaltava-me desejos de violá-lo e, finalmente, ficar grávida para fazer da gravidez a minha vitória.

Mas nada. O meu marido reagia como sempre.

Desesperada, arranjei um amante. Com esse amante descobri, finalmente, o que eram os verdadeiros prazeres. Ele completou-me sexualmente e senti-me mulher e fiquei grávida, como queria.

Foi uma loucura. Uma alegria intensa. Quando o médico me disse, vim para a casa a correr para contar a boa nova ao meu marido. Feliz, atirei-me para os braços dele e disse-lhe que estava grávida sem pensar nas raras ou quase nenhuma vez que tínhamos feito sexo.

Abandonei o amante sem lhe contar da gravidez.

Foram nove meses de felicidade. Algumas vezes rebatiame a consciência, mas tentava esquecer. Oficialmente estava grávida do meu marido..

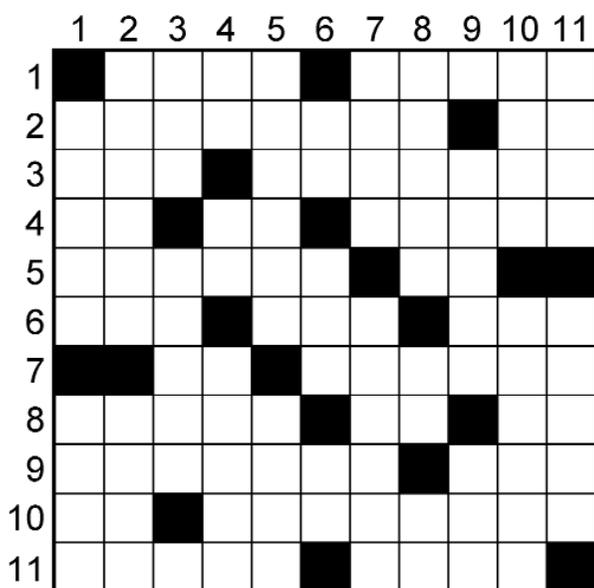
Mas tudo se desmoronou cinco minutos após o parto.

Tinha dado à luz um bebé morto.

*Leitora identificada*

## Palavras cruzadas

Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - Conquista. Restabelecer a saúde de. 2 - Trazer à memória. Contracção de „em“ com „o“. 3 - Repetição. Júlio (...), pianista da nova geração de músicos portugueses que actuou recentemente na Alemanha. 4 - Terceira nota musical. Suspiro. Protelar. 5 - Idolatrar. Eles. 6 - Lista. Víscera dupla. Preposição designativa de falta. 7 - Hectare (símbolo). Reprovação em exame (académico). 8 - Limalha. Indivíduo do povo. Décima sexta letra do alfabeto grego. 9 - Relativo ao foro judicial ou aos tribunais. Escudeiro. 10 - Seguir até. Imprimir rapidamente. 11 - Porção do tubo digestivo de numerosos animais onde os alimentos são triturados. Gostar muito de.

**VERTICAIS:** 1 - Mover os remos. Semelhante. 2 - Pano preparado no tear. Cada um dos pequenos orifícios da derme. 3 - Vazio. A expressão dos olhos. 4 - Molibdénio (s.q.). Atmosfera. Lugar de muita areia. 5 - Fazer descer. Proeminência lateral do corpo humano desde a cintura à coxa. 6 - Preposição que designa posse. Gracejar. Partícula apassivante. 7 - Edifício para habitação. Mancha na reputação (fig.). 8 - Comichão. Pata. Preposição que indica lugar. 9 - Contracção da prep. „em“ com o pron. dem. „isso“. Altar. 10 - Dá passos. Observar secretamente. 11 - Ratar. Emancipado.

SOLUÇÃO:  
 HORIZONTAIS: 1 - Toma. Curar. 2 - Recordar. No. 3 - Eco. Resende. 4 - Mt. Al. Adiar. 5 - Adorar. Os. 6 - Rol. Rim. Sem. 7 - Ha. Raposa. 8 - Aparar. Zé. Pl. 9 - Forense. Aio. 10 - Ir. Acelerar. 11 - Moela. Amar.  
 VERTICAIS: 1 - Remar. Afim. 2 - Tecido. Por. 3 - Oco. Olhar. 4 - Mo. Ar. Areal. 5 - Artar. Anca. 6 - De. Rir. Se. 7 - Casa. Mazela. 8 - Uredo. Pé. Em. 9 - Nisso. Ara. 10 - Anda. Espiar. 11 - Roer. Maior.

**PAULO Natursteinpflaster**

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde



Gerente: Paulo Pereira

Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen

Telefon: 03622 - 207 62 52 • (0049) 0174 3243881

Fax: 03622 4011970

natursteinpflaster-pereira@gmx.de

www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS  
CALÇADAS  
EM TODA A  
ALEMANHA****Rechtsanwalt / Advogado  
Miguel Alexandre Krag**

Consultas em Português

**Hamburgo**Büschstraße 7  
U-Bahn Gänsemarkt  
Tel 040 / 20 90 52 74**Dortmund**Leopoldstr.10  
Praxisklinik am Hbf  
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

**MUDANÇAS****TONECAS**Transportes para Portugal  
de automóveis e motos

Contactos

Alemanha:

0299 - 1908704

0171 3621398

Portugal:

00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28

34431 Marsberg

**CAVALHEIRO**

Viúvo, 73 anos, educado e honesto, não fumador, a residir na Alemanha, não deseja viver só. Procura Senhora nas mesmas condições, de bom carácter e de preferência com idade inferior a 73 anos, para construir uma nova vida, mais feliz e dois. Por favor assunto sério.

Resposta a este Jornal, Rfº 10614

**Créditos****Habitação e Pessoal até  
45% mais barato  
Ou casa para férias.****Contacto:  
00351 916565926****JTM Consulting  
GmbH**

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:

Fuchstanzstr 58

60489 Frankfurt /Main

TM: 0172- 6904623

Tel.069- 7895832

Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**ADVOGADO**

Carlos A.

Campos Martins

Direito alemão

Consultas em

português

por marcação

Feltenstraße 54

50827 Köln

Tel.: 0221 - 356 73 82

Serviços de publicidade do  
Portugal Post  
9231-83 90 289A livraria  
portuguesa  
na Alemanha  
desde 1980Visite-nos  
na **Große Seestraße 47**  
**60486 Frankfurt/Main**  
(próximo de Consulado  
de Portugal)**Horário:**

2a - 6a feira

9:00-14:00 / 15:30-18:30

sábado 9:00 - 14:00

ou na internet

www.tfmonline.de

www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47

fax: 069 28 73 63

info@tfmonline.de

**Agência funerária  
W. Fernandes****Serviço 24h**

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

**Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €  
Tratamos de toda a documentação.****Portugal Post Verlag**

Grafik | Design | Print | Broschüren |

Plakate | Flyer | Bücher |

Postkarten | Visitenkarten | Briefbögen

Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Tel.: 0231 - 83 90 289 portugalpost@free.de

**Der kleine  
Portugiese****Mercearia Portuguesa**

Agora em Krefeld

Abertura a 3 de Maio 2014

das 9h00 às 14h00

Kreuzstr, 9-11

Tel.: 02151 - 928 54 42

Fax: 02151 - 9128 54 37

Horário de abertura

Seg.- Sexta.: 9h00 - 18h00

Sábados: 9h00 - 14h00

**Para as suas compras.  
Portugal aqui tão perto.**

Caro/a Leitor/a:

**Atenção!**Se é assinante e vai mudar ou mudou de  
residência?Tem necessariamente de nos comunicar o seu novo endereço se de-  
sejar continuar a receber em casa o seu jornal.

Ligue-nos: 0231-83 90 289

Email: portugalpost@free.de

Agência de Optimização Financeira, Seguros e Imobiliária

**Invest-Finanzcenter.de****An morgen denken!****Créditos até 50.000,-EUR sem Hipoteca**mais informações em [www.Invest-Finanzcenter.de](http://www.Invest-Finanzcenter.de) em PortuguêsEscritório Central  
Berg-Am-Laim-Str. 64  
81673 München**Atendimento ao Público:**  
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
Marcação prévia através dos nossos contactosTel.: 089 418 585 28  
Fax: 089 418 585 29info@invest-finanzcenter.de  
www.invest-finanzcenter.de

# Grupo alemão investe 750 milhões na Nazaré

A Câmara da Nazaré deliberou “agilizar” o desenvolvimento de um investimento turístico alemão e suíço de 750 milhões de euros no concelho, voltado para captação de turismo sénior e que criará cerca de mil postos de trabalho.

O executivo votou por unanimidade “aceitar e apoiar” o projecto da empresa alemã Circle Of Innovation Immobilien (COI), que pretende construir na zona de São Gião, na Nazaré, “um empreendimento que englobará uma área de 250 hectares e que irá criar cerca de mil postos de trabalho”, afirmou durante a reunião o re-

presentante da empresa José Ova.

À Agência Lusa, o responsável esclareceu tratar-se de “um investimento de capitais alemães e suíços”, orçado em cerca de 750 milhões de euros, que os promotores “tinham previsto construir num outro país”, mas que acabaram por mudar para a Nazaré, “fruto dos contactos e do empenho da autarquia”.

Os promotores ainda não querem revelar pormenores do projeto, adiantando apenas que uma das áreas será o projeto “Golden Sunset Resort”, um empreendimento “sénior, virado em ex-



clusivo para a gama alta”, e que incluirá “um campo de golfe de categoria internacional”.

O projeto vem ao encontro da intenção manifestada pelo actual presidente, Walter Chicharro (PS), durante a campanha eleitoral, no sentido de “apostar na atracção de investimento estrangeiro para dar outro tipo de valências e criar mais postos de trabalho no concelho”, onde este será “um dos mais a vultados empreendimentos”. Daí que o autarca tenha hoje proposto na reunião de câmara “apoiar e agilizar com toda a força” o plano de investimento, “criando con-

dições para que ele rapidamente seja implementado”.

Além do plano de investimento, os promotores deram a conhecer à autarquia a existência de garantias de financiamento do empreendimento, através da IM Partner, uma empresa de capitais suíços ligados ao grupo promotor.

O grupo não avança, para já, datas para a concretização do projecto, mas José Ova adiantou que, garantido o apoio da câmara, o grupo “vai agora entrar na fase de estudos e a avançar com a submissão de projectos” para aprovação pelo executivo.

PUB

PUB

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

## AQUI TAMBÉM SOMOS PORTUGAL.

**ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DA ALEMANHA**  
 Zimmerstrasse, 56 - 10117 Berlim  
 Telf: (030) 204 54 492 - Fax: (030) 204 54 499 - E-mail: er.alemanha@cgd.pt  
 Horário de atendimento: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira - 9h/13h  
 4ª feira - 9h/13h e 14h/16h30

**POSTOS DE ATENDIMENTO**

|  |  |
|--|--|
| <b>Stuttgart</b><br>Telf: (0711) 90 71 758<br>Tim: 0151 119 016 34<br>Horário de atendimento:<br>2ª e 3ª feira - 9h/13h e 14h/18h<br>6ª feira - com marcação | <b>Frankfurt</b><br>Telf: (069) 264 12 894<br>Tim: 0151 119 016 34<br>Horário de atendimento:<br>5ª feira - 9h/13h e 14h/17h30   |
| <b>Hamburgo</b><br>Tim: 0171 606 01 41<br>Horário de atendimento:<br>6ª feira - 10h30/16h  | <b>Colónia</b><br>Tim: 0151 217 944 83 <small>NOVO</small><br>Horário de atendimento:<br>Primeira 4ª feira útil do mês - 10h/16h |

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.  
A CAIXA. COM CERTEZA.

**Caixa Geral de Depósitos**

www.cgd.pt | (+351) 707 24 24 24 | 24 horas por dia / todos os dias do ano

## MERCEARIA PORTUGUESA EM MUNIQUE

### Abriu a Casa dos Sabores

Se vive em Munique ou nos arredores, vai deixar de sentir a falta de produtos alimentares portugueses à sua mesa.

Graças a abertura da nova mercearia portuguesa Casa dos Sabores, a comunidade portuguesa e os amantes da cozinha portuguesa em Munique têm à sua disposição desde o passado dia 5 de Abril uma casa onde pode encontrar uma variadíssima gama de produtos alimentares.

Desde os excelentes vinhos de mesa portugueses, passando pela afamadas cervejas e bebidas espirituais; charcutaria, conservas, peixes congelados; o famoso bacalhau; os cereais para crianças; as massas e o arroz, etc, tudo aliado a um atendimento onde a hospitalidade portuguesa impera.



**Seja bem-vindo!**

**Einsteinstr. 171  
 81677 Munique  
 Tel.: 089-540 471 50  
 Email: casadossabores@live.de**

**Volksfürsorge** sub-direcção **José Almeida** dá as boas vindas e deseja as maiores felicidades à Casa dos Sabores GmbH.



## Opinião || Saída da Troika: Limpar para debaixo do tapete



Ana Cristina Silva

Foi com pompa e circunstância que Passos Coelho anunciou a saída limpa de Portugal do programa de assistência financeira. O cenário foi um conselho de ministros aberto à comunicação social e o tom foi de regozijo, para não dizer de triunfo, por parte de um primeiro ministro que, em 2011, considerava a vinda da Troika como um factor fundamental para implementar as reformas estruturais de que Portugal necessitava. Fazendo tábua rasa dessas palavras já tão antigas, o primeiro ministro declarou, no seu anúncio, que "a liberdade de decisão foi reconquistada" e, ele, Passos Coelho, juntamente com o seu governo, assumiu-se como o libertador e, em última análise, o grande salvador da nação.

Segundo a narrativa do go-

verno, a qual se tem desmultiplicado no discurso de vários comentadores da mesma cor política, o estado – ou melhor o governo anterior de Sócrates – gastou à tripa forra, como se não houvesse amanhã, essa dívida aumentou até se tornar insustentável e o país teve de pedir ajuda aos nossos parceiros europeus que, ainda por cima estavam, e andam e andavam, muito pouco virados para pagar as nossas loucuras colectivas.

Neste discurso, ora empolgado ora moralista, que também serviu de bandeira propagandística para as eleições europeias, insiste-se que o pedido de resgate se deveu ao excesso de dívida pública, omitindo-se o papel da alta dos juros praticados e da especulação com as dívidas soberanas, factores que foram completamente exteriores à orientação política portuguesa. Na mesma lógica, é ignorado o enorme aumento da dívida pública durante o período de intervenção da Troika ou ainda que a actual baixa de juros do mercado é completa-

mente alheia ao suposto "sucesso" do programa de ajustamento.

As verdadeiras razões da crise foram apontadas Philip Legrain, ex-conselheiro para a área económica de Durão Barroso, que, portanto, não poderá ser acusado de ser um perigoso esquerdista. Numa entrevista ao Público, ele afirma que "a crise decorre do facto do "sector bancário ter dominado os governos de todas as países e instituições da zona euro. Foi, assim que quando a crise financeira rebentou, foram todos a correr salvar os bancos, com consequências muito severas para as finanças públicas sem resolver os problemas do sector bancário". Acrescenta ele que, deste modo, uma crise do sistema bancário foi transformado numa crise de dívidas soberanas, dividindo-se os países europeus em credores ricos do norte e devedores pobres do sul. Os países credores, impoem as políticas de austeridade, preocupados apenas com pagamento da dívida, acabaram por fazer desaparecer a ideia de

coesão económica entre países europeus que era um dos objectivos principais dos tratados europeus. Com a subalternização de uma visão democrática e igualitária ao ditames do mercado, na qual a política europeia deve ter como principal objectivo que todos os cidadãos europeias tenham acesso ao mesmo nível de rendimento e de bem estar social, é também uma certa ideia de Europa solidária que está a morrer. A demagogia do discurso do governo português é acompanhada por discursos igualmente demagógicos por parte da Comissão Europeia ou de países como a Alemanha quando salientam o sucesso do programa de ajustamento e a eficácia das reformas empreendidas pelo governo português.

Como é que se pode falar em sucesso se todas as previsões falharam? Sobretudo como é que se pode falar em sucesso quando o desemprego aumentou exponencialmente, o acesso à educação e saúde diminuiu e o empobrecimento da população portuguesa

se tornou uma realidade dramática? E a palavra "reforma" traduziu-se apenas em cortes nas pensões e salários e numa política de desvalorização sistemática do valor do trabalho, já que neste período não se registaram nenhuma alterações significativas na natureza do tecido produtivo português. Aliás, não é apenas em Portugal, mas por essa Europa fora que a ideia de reforma aparece associada a retrocessos nas conquistas sociais obtidas no século vinte, sendo, no entanto, "vendida" como motor de progresso.

Resumindo, a euforia de libertação da Troika baseia-se em narrativas predominantemente falaciosas. Seguindo a lógica de que uma mentira mil vezes repetida parece uma verdade, é assim branqueado a responsabilidade do sector financeiro na origem desta crise, quer ao nível nacional quer ao nível europeu. Essa euforia tem ainda menos razão de ser se pensarmos que o país vai continuar a ser vigiado e a receber visitas semestrais do FMI até 2036.

PUB

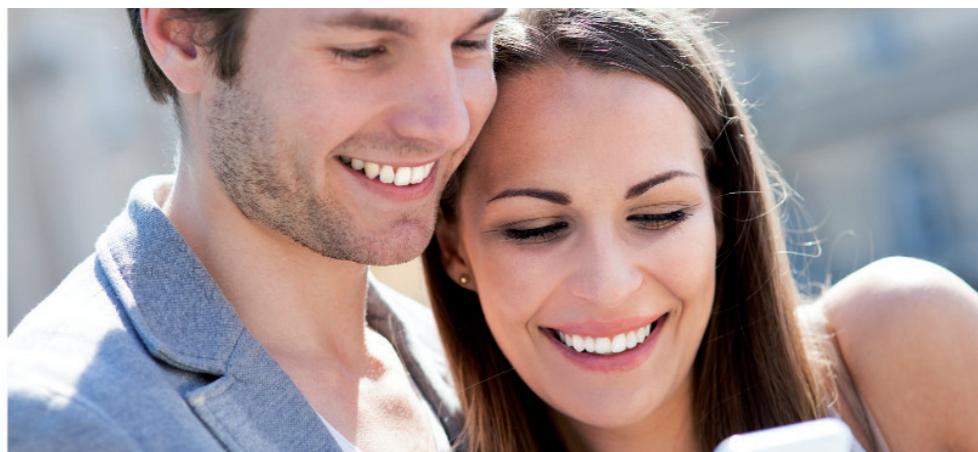
**Lycamobile**  
Call the world for less

**CHAMADAS GRATUITAS ILIMITADAS<sup>(1)</sup>**

para todos os números Lycamobile em Portugal, Europa, Estados Unidos e Austrália com qualquer carregamento



Sem custo de conexão



**Portugal**

**1** ct /min<sup>(2)</sup> **5** ct /min<sup>(2)</sup>

Redes fixas Redes móveis

Para receber essas fantásticas tarifas, envie SPAR AN para 2525 gratuitamente do seu Lycamobile.

Taxa de conexão: 15 ct

Para mais informações: [www.lycamobile.de](http://www.lycamobile.de)

069 1200 7322



Stand 01.06.2014. Angebot ist gültig bis auf Widerruf. Besuchen Sie [www.lycamobile.de](http://www.lycamobile.de) um die vollständigen Allgemeinen Geschäftsbedingungen und die Liste der Teilnehmerländer einzusehen. Alle Preise beinhalten die gesetzliche Mehrwertsteuer und werden pro Minute abgerechnet. (1) Neue und auch bereits bestehende Kunden müssen einmündig Guthaben aufladen, um dieses attraktive Angebot von Lycamobile zu einer anderen beliebigen Lycamobile Nummer für den Kassendownload, kostenlosen Anrufe wahrzunehmen. Voraussetzung nach Aktivierung dieses Angebots ist ein minimaler Guthabensstand von 1 Euro. Das Angebot gilt nur für die private Nutzung. Gewerbliche Nutzung ist untersagt. Nach Ablauf des Kalendermonats muss eine erneute Aufladung erfolgen, um das Angebot weiterhin zu nutzen, andernfalls gelten die Standardtarife nach denen die Anrufe abgerechnet werden. Internationale Anrufe werden im Minuten-Takt abgerechnet. Dieses Angebot gilt ausschließlich für Lycamobile-Deutschland-Kunden und ersetzt, nicht erweitert andere der roaming-Gebühren. (2) Dieses Angebot gilt für neu und bestehende Kunden, falls Sie am oder nach dem 01.06.2014 Neukunde geworden sind, können Sie außerdem in die vorstehende SPAR-Anruffolge. Bestehende Kunden können auch von der neuen Tarifgruppe gratis profitieren, indem Sie einfach eine SMS mit Textinhalt "SPAR AN" an die 2525 schicken und Sie erhalten daraufhin eine Bestätigungsmeldung auf Ihrem Bildschirm. Falls Sie die Tarifgruppe ändern sollten, ist es nicht mehr möglich diese oder andere Special-Angebote zu einem späteren Zeitpunkt wahrzunehmen. Für Anrufe in ausländische Fest- und Mobilfunknetze entfällt eine Verbindungsgebühr von 15ct pro Anruf. Das Angebot ist gültig bis 30.06.2014

